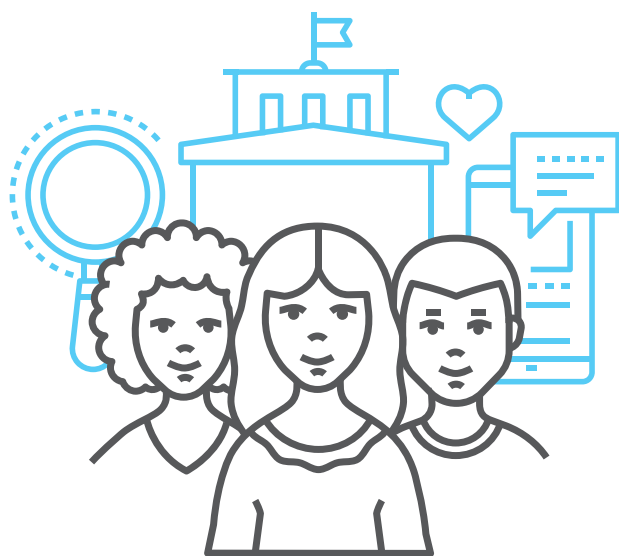


6º ANO

PLANO DE ESTUDO





FICHA TÉCNICA

Geraldo Júlio de Mello Filho
Prefeito

Luciano Roberto Rosas de Siqueira
Vice-prefeito

Bernardo Juarez D'Almeida
Secretário de Educação

Francisco Luiz dos Santos
Secretário Executivo

Áquila Cabral de Melo Souto Maior
Diretora Executiva de Gestão Pedagógica

Poliana Evas Santos
Gerente Geral de Desempenho e Avaliação Educacional

Fabiana Silva Barboza dos Santos
Gerente de Educação Integral e Anos Finais

Ivanildo Luis Barbosa de Sousa
Chefe da Divisão de Anos Finais

Equipe Técnico-Pedagógica:

Abraão Juvêncio de Araújo
Alcilene Maria de Santana
Alcione Cabral dos Santos
Alessandra Lissie de Carvalho Santana
Carlos Alberto Oliveira da Silva
Denise Albuquerque de Sousa
Douglas Sebastião de Oliveira Pinto
Edite Marques Moura
Erika de Souza Rêgo Barros
Fabiana Virgília da Silva
Fátima Maria Ribeiro de Melo
João Ferreira Marques Filho

Kátia Cristina Marinho de Oliveira
Ladjane Mendes Lira
Maria de Fátima Calógeras Dutra
Maria Fabiana da Silva
Rosana Chernichiarro Corrêa
Rosivaldo Severino dos Santos
Rossana Tenório Cavalcanti
Severino Arruda da Silva
Sineide Tico Ribeiro
Wera Lúcia Santiago Leite
Yuria Gagarin de Souza Nóbrega da Cruz

Escola Municipal: _____

Estudante: _____

Ano: _____ Turma: _____ Turno: _____

APRESENTAÇÃO

Olá, meninas e meninos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos!

Estamos em uma luta contra um ser invisível aos nossos olhos, mas que tem muita força quando as pessoas estão juntas e próximas em um mesmo lugar. Como vocês já sabem, é o Coronavírus.

E o único jeito que temos para enfraquecê-lo é ficando longe uns dos outros por algum tempo, para que ele não encontre espaço e não se multiplique. Então, estaremos longe da escola por alguns dias, mas jamais longe da leitura, da aprendizagem, enfim, jamais distantes do conhecimento.

Pensando nisso, colocamos aqui neste Plano de Estudo uma trilha para que vocês continuem conectados com a aprendizagem. Cada trilha tem uma jornada que você deverá percorrer com momentos bem específicos. Na próxima página, detalhamos melhor esses momentos.



PREFEITURA DO
RECIFE



Lembre-se de guardar este Plano de Estudo e todas as atividades que você respondeu para entregá-las aos seus professores no retorno das aulas.



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Faz uma breve apresentação de tudo que será visto

BASE LEGAL

Apresenta a(s) habilidade(s) da BNCC e o(s) objeto(s) de Conhecimento da BNCC e os conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM

É uma lista com o link de tudo que você deverá acessar pela internet para ajudar na sua aprendizagem

TEXTO DIDÁTICO

É um texto que explica o assunto que está sendo estudado com perguntas ao longo do texto para ajudar sua compreensão

MAPA MENTAL OU FLUXOGRAMA

Forma visual de organização assunto

15



Inglês
9º ano

Professor(a): _____
Data: 11ª semana

Para Começo de Conversa
Olá! Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre textos, interagir sobre temas abrangentes do mundo, jogos, exercícios complementares, dentre outras atividades importantes para você, querido aluno.

Habilidade(s) da BNCC
(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomadas de notas.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC
Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede
Praticar a oralidade em língua inglesa, a partir de diálogos, em contextos variados, entre dois ou mais falantes.

Objetos Digitais de Aprendizagem
1. Vídeo aula: Aula de leitura em Inglês # 9 (<https://youtu.be/P-yjR6tgzkE>)
2. Vídeo aula: Como entender o que os NATIVOS do inglês falam? - Aula de pronúncia e listening (<https://youtu.be/h8U5s9o51to>)

Texto Didático
Caro aluno; esse texto consiste na leitura e interpretação de uma notícia sobre Zach Marks um jovem que aos 11 anos criou rede social e atualmente lança uma série.

Zach Marks Launches New Web Series "My Grom Life"

Watch the new "My Grom Life" web series produced by Grom Social creator Zach Marks on gromsocial.com and MyGromLife YouTube channel beginning January 17th! Zach Marks was eleven years old when he first got the idea to create a totally unique, safe social networking site "By Kids For Kids". At age twelve, Zach launched Gromsocial.com with the help of family and friends. The new website was met with an overwhelming worldwide response. Today, Grom Social is a thriving global business, and at sixteen, Zach invites you to take an intimate look into his life journey as chronicled in the new web series, "My Grom Life."

1. Uma possível tradução para o título da notícia seria:

a) () Zach Marks lança nova série da Web "My Grom Life".
b) () Zach Marks participada nova série da Web "My Grom Life".
c) () Zach Marks compra a nova série da Web "My Grom Life".
d) () Zach Marks mostra nova série da Web para "My Grom Life".

2. De acordo com o texto:

a) () Zach Marks tinha doze anos quando o pai dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
b) () Zach Marks tinha onze anos quando ele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
c) () Zach Marks tinha treze anos quando a mãe dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.
d) () Zach Marks tinha quinze anos quando o tio dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.

3. A "By Kids For Kids":

a) () foi a rede social criada pelo pai de Zach Marks.
b) () foi a rede social visitada por Zach Marks aos onze anos.
c) () foi a rede social criada por Zach Marks.
d) () foi um jogo infantil criado por Zach Marks.

4. De acordo com o texto, aos doze anos:

a) () Zach comprou de outros empresários o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
b) () Zach patenteou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.
c) () Zach vendeu o Gromsocial.com com a ajuda de amigos e seus irmãos.
d) () Zach lançou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.

5. A Gromsocial.com:

a) () é um negócio global próspero.
b) () é um negócio global que não prosperou.
c) () é um negócio global vinculado a grandes empresas.
d) () é um negócio global que auxilia Zach nos estudos.

6. Hoje, Zach convida você para:

a) () dar uma olhada íntima em sua jornada de vida como crônica na nova série da web, "My Grom Life".
b) () assistir sua nova série da web, "My Grom Life".
c) () fazer um teste no seu novo invento da web, "My Grom Life".
d) () a comprar seu novo invento da web, "My Grom Life", um jogo eletrônico inovador.

Por Rosiane Fernandes Silva- Graduada em Letras e Pedagogia e pós-graduada em Educação Especial
<http://blog.gromsocial.com/Grom-Blog/>

Mapa Mental ou Fluxograma

ATIVIDADE SEMANAL

Questões relacionadas ao assunto

GLOSSÁRIO

Conceitos e ideias essenciais para o entendimento do assunto

CA T

Ambiente de interação entre professor e estudantes a partir de uma atividade propositiva

FUM

Ambiente de interação entre professor e estudantes partindo de ponto que resgate o assunto

ATIVIDADE SEMANAL DIGITAL

Atividade para responder e, depois, lançar as respostas em link específico

RESUMO

Atividade gamificada, com videoaula e possibilidade de videoconferência com o(a) professor(a), que deverá realizar



Glossário

Ideias-chave de textos - Ideias principais de uma leitura, que juntas formarão uma síntese de um determinado texto. É uma das habilidades mais importantes que um aluno deve ter e a capacidade de reconhecer ideias-chave de um texto.

Diálogo - Fala, conversa, que há a interação entre dois ou mais indivíduos; colóquio, conversa. Contato e discussão entre duas partes (por exemplo, em busca de um acordo); troca de ideias.

Textos multimodais - são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal com o objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo.

Atividade Semanal



Fonte:

https://br.pinterest.com/silviavacca7760/di%C3%A1logo-em-ingles%C3%AAs/more_ideas/?ideas_referer=18

Videoconferência

Você terá aula e poderá tirar todas as suas dúvidas! É só participar da videoconferência no mesmo horário de sua aula!

Chat

Se ficar alguma dúvida, não se preocupe! Seu professor de inglês irá auxiliá-lo e marcar alguns encontros para que vocês estejam presencialmente e digitalmente conectados. Não se esqueça de anotar todas as dúvidas, os pontos mais interessantes dos vídeos que você viu.

Fórum

Chat, em inglês, significa bate-papo, então, para que esta conversa aconteça, participe ativamente nos horários e nos dias previamente agendados.

Um grupo de alunos pode combinar sessões adicionais de bate-papo (além das estabelecidas pelo professor) e acessar o ambiente a qualquer momento e em qualquer lugar. Este é um espaço muito especial para interações sociais, mas também pode ser utilizado para tirar dúvidas.

Atividade Semanal Digital

Neste vídeo, você vai conhecer algumas gírias americanas, para um melhor entendimento em séries e filmes. Vale a pena assistir o vídeo 9 GÍRIAS EM INGLÊS QUE VOCÊ PRECISA SABER | Dicas de inglês: <https://youtu.be/Q8Qx7E1ywPo>



1. Neste vídeo, você receberá dicas importantes para memorizar o Inglês.

Visualizar o vídeo 9 Segredos Para Aprender Inglês | Mairo Vergara (<https://youtu.be/PZ22GHmHrh8>)



Resumo

Como você tem acesso porque a Secretaria de Educação tem parceria, baixe agora o aplicativo da OJE no seu celular para jogar em qualquer lugar! Escolha a jornada desta semana correspondente a este componente curricular.

VIDEOCONFERENCIA

Ambiente de interação para encontro com seu professor tutor com ponto de partida para o debate

SUMÁRIO

Arte.....	8
Ciências.....	13
Educação Física.....	17
Geografia.....	19
História.....	25
Inglês.....	30
Matemática.....	33
Língua Portuguesa.....	38



PREFEITURA DO
RECIFE



Arte 6º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 29ª semana

Para Começo de Conversa

Bom dia /boa tarde ou boa noite querido estudante!

Estamos mais uma vez aqui construindo conhecimento, ajudando a você encontrar o caminho do saber. Sabemos que o momento exige mais esforço e dedicação, mas sabemos que você vai conseguir, com foco e persistência a tudo alcançamos. Estamos juntos nesta conquista de seus objetivos!

A sequência de aulas à distância desta semana é sobre os elementos do teatro e suas modalidades. E continuaremos com atividades, leituras, pesquisas, análises, reflexões, tudo realizado através de vários canais, tanto digitais como presenciais. Continuamos também com a mesma rotina, após realizar as atividades propostas, seguimos com videoconferência, Chat, fórum e atividades da semana.

Habilidade(s) da BNCC.

1. (EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.
2. F69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
3. (EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
4. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.
5. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Contextos e práticas
2. Elementos da linguagem.
3. Processos de criação

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

1. A representação dramática nos rituais das primeiras civilizações.
2. Elementos do teatro: personagem e plateia; texto (verbal e não verbal); iluminação, cenário, figurino, sonoplastia.
3. Modalidade: teatro humano, teatro de sombra; diálogo do teatro primitivo com o teatro contemporâneo.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1 – Elementos Básicos do Teatro – Arte:
<https://www.youtube.com/watch?v=214uHoGc9aE>

2 – Elementos do teatro.:
<https://www.youtube.com/watch?v=GuPpo8O192s>

3 – Oficina de Teatro – Vídeo- aula: Caracterização do personagem:
<https://www.youtube.com/watch?v=0UwNI1135MU>

4 – Maquiagem Artística, Teatral e de Caracterização:
<https://www.youtube.com/watch?v=h81aYPb1ff8>

Texto Didático

Oi galerinha tudo bem? Nesta semana o conteúdo vai ser massa, vamos falar sobre os elementos do teatro, que também servem para o cinema, é claro!!

Você sabia que para encenar uma peça, montar um filme são necessários vários elementos trabalhando em conjunto para que dê tudo certo? Pois é, o cenário tem que ter a ver com o tema da peça, a sonoplastia tem que ser ouvida na hora certa, não adianta você vestir uma atriz de noiva se não é um casamento que estará sendo encenado, enfim... é sobre tudo isso que vamos aprender, e mãos a obra vamos começar entendendo que é o ator.

Ator: pessoa que incorpora o personagem.

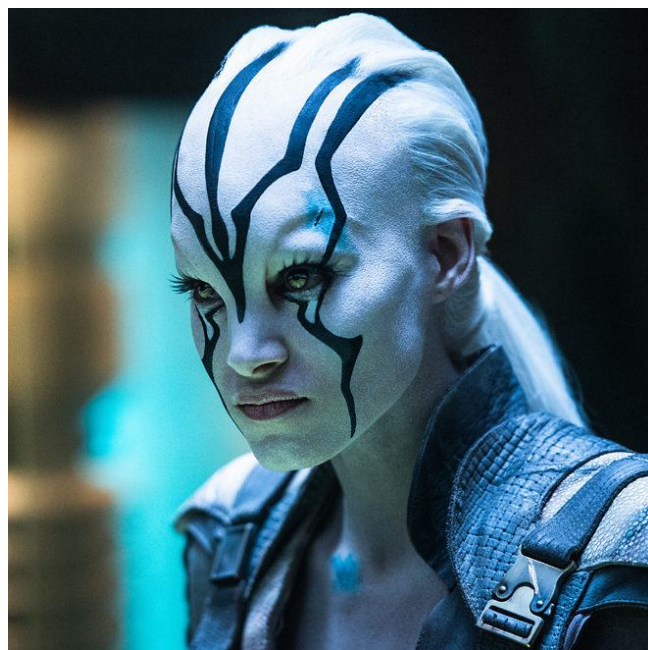
Cenário / cenografia: o lugar onde os personagens vão contracenar, digamos que a peça se passe numa floresta, então o cenário deve ser elaborado como uma floresta. A cenografia é a forma de organizar o espaço para a apresentação. É uma parte importante do espetáculo, pois ela ambienta e ilustra o espaço/tempo materializando o

imaginário e aproximando o público da apresentação. Cenógrafo: é o profissional que cria o cenário.



Maquiagem: pintura que se faz no rosto, ou no corpo, para caracterizar o ator e fazer com que ele consiga apresentar o personagem. É uma parte importante da composição do espetáculo como instrumento que auxilia na criação do personagem e na transformação estética dos atores. O maquiador precisa atuar junto com a equipe de produção do espetáculo acompanhando sempre a concepção do mesmo, ele precisa ressaltar e/ou criar elementos que façam aparecer aspectos importantes para a compreensão do personagem.

Star Trek: Sem fronteiras, filme que tem grande relevância na maquiagem e nos cabelos.



Figurino: Indumentária, vestimenta, roupa, que caracteriza o personagem, também composto pelos acessórios. O figurino auxilia na compreensão do personagem, ele é carregado de simbologia e pode acentuar o perfil psicológico do personagem, objetivos e características da história, eles devem ser sempre coerentes com a época em que acontece a ação ou o simbolismo que o diretor queira dar a ela. Existem filmes que ganharam o oscar por apresentar o melhor figurino, vamos ver alguns exemplos;

Senhor dos Anéis em 2003



Alice no País das maravilhas em 2010



O filme A pantera Negra, ganhou o oscar de melhor figurino em 2019



Sonoplastia: é o som ou o conjunto de sons que auxilia a dar destaque as cenas e/ou as emoções dos atores o sonoplasta é o profissional que trabalha com os elementos sonoros ajudando a envolver o público na construção de imagens e sensações. As músicas e os sons devem estar ligados ao que está acontecendo no espetáculo. A sonoplastia anda de mãos dadas com a cenografia.

Iluminação cênica: função de iluminar e criar atmosfera necessária da cena, ela pode dar ênfase a certos aspectos do cenário, pode estabelecer relações entre o ator e os objetos, pode enfatizar as expressões do ator, pode limitar o espaço de representação a um círculo de luz e muitos outros efeitos. O iluminador é o profissional responsável pela iluminação e ele precisa conhecer bem o texto e as marcações cênicas que foram determinadas pelo diretor do espetáculo.

Elementos Físicos do Teatro.

Teatro: é o local construído para a ação dramática, representada por atores a um público. Compreende o palco para a representação e as acomodações para o público, e nele atuam a equipe dramática e a equipe técnica, que se ocupam de todos os elementos da representação incluídos seus acessórios e adereços.



Teatro de Santa Isabel – Recife



Palco do teatro de santa Isabel no Recife.

Palco: estrutura sobre a qual são conduzidas as representações teatrais em uma casa de espetáculos. Os palcos assumem as mais variadas formas e localizações em função da plateia.

Bastidores: pares de painéis verticais retangulares, de madeira e pano, que esconde do espectador as dependências laterais do palco. São também chamados de pernas ou coxias.



Camarins: recinto reservado, próximo ao palco, onde acontecem toda a caracterização dos personagens como a maquiagem e onde os atores se vestem.



Cortina: peça, geralmente de tecido, que resguarda o palco. Abre e fecha nas mudanças de a ato, no início ou fim do espetáculo.

Espaço Cênico: é a área ocupada com a representação. Divide-se primeiramente em direita e esquerda, conforme a visão do público. O teatro não é o único espaço cênico, um sala de aula pode ser considerada um espaço cênico, como também, uma praça, um estádio de futebol, entre outros.

Proscênio: é o espaço que aparece um pouquinho além do palco, que se projeta para a plateia. Seu limita, comumente em forma de arco é a ribalta.



A orquestra se apresenta no Teatro de Santa Isabel no Recife, o Maestro está comandando a orquestra no proscênio do teatro, observe que possui um formato ovalado.

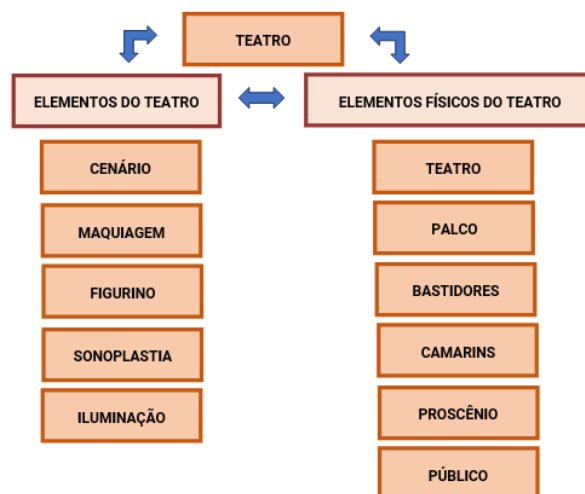
Público; são os frequentadores do teatro e os que apenas ocasionalmente assistem a um espetáculo teatral, também se dispõe nas Galerias, Frisas e Camarotes, quando o teatro dispões destas estruturas. A imagem acima você tem a plateia que é composta do público que está sentado logo após o proscênio. E o restante do público está sentado nas galerias, camarotes ou frisas que se dispõem lateralmente pelas paredes que neste caso, também tem formato ovalado.

Hall ou Foyer: área externa da área de encenação, geralmente onde se realizam coquetéis, apresentações, exposições, vernissages (abertura de exposições).

E caso você queira aprender um pouquinho mais, basta acessar o vídeo abaixo.

<https://www.youtube.com/watch?v=svzrkfZGkG4>

Mapa Mental ou Fluxograma



Glossário

Composição: conjunto de elementos que formam uma peça teatral

Concepção: ato de conceber, compreender, idear.

Ressaltar: destacar, sobressair.

Acessórios: um complemento do figurino

Simbologia: estudo acerca dos símbolos, conjunto ou sistema se símbolos.

Os significados das palavras foram retiradas do dicionário online Priberiam. Algumas tiveram sua definição adaptada para o entendimento do texto acima.

Atividade Semanal

Quais os elementos necessários para elaborar um espetáculo?

O que você entendeu sobre sonoplastia?

Se você fosse um cenógrafo como elaboraria um cenário de terror?

O que o maquiador faz numa peça de teatro?

Quais os elementos físicos de um teatro?

O que você diria sobre a relação do figurino com a história encenada?

Quais são os elementos físicos do teatro?

Existe alguma diferença entre espaço cênico e o proscênio?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

E aí, fizemos um breve passeio sobre os elementos do teatro, não é?

Então, nesse espaço o professor de artes vai te ajudar a compreender todos os pontos que você está com dúvidas.

Lembro também que você entrando, será sua presença na aula de hoje, pois neste momento, as aulas da forma que estamos acostumados (na escola) não poderão acontecer.

Façam uma relação das suas dúvidas e vamos perguntá-las ao professor.

Digite seu texto aqui

Fórum

Acompanhem este vídeo para descobrir qual a origem da palavra palhaço: Oficina de Teatro – Vídeo- aula: Caracterização do personagem:
<https://www.youtube.com/watch?v=0UwNI1135MU>.

Conversem com seu professor sobre as nuances da maquiagem artística teatral, para ter algo como exemplo basta ir nos objetos digitais e observar o vídeo sobre a Maquiagem Artística Teatral.

Atividade Semanal Digital

1. Assinale abaixo a alternativa que não faz parte dos elementos físicos do teatro

- a) () Figurino
- b) () Palco
- c) () Camarim

2. Assinale abaixo a alternativa que NÃO corresponde ao que seria uma iluminação cênica:

- a) () Iluminação cênica tem a função de iluminar e criar atmosfera necessária da cena,
- b) () A iluminação cênica pode dar ênfase a certos aspectos do cenário, pode estabelecer relações entre o ator e os objetos.
- c) () A iluminação cênica não enfatiza as expressões dos atores.

3. Sobre o figurino o que NÃO é correto afirmar:

- a) () O figurino é uma vestimenta, roupa, que caracteriza o personagem, também composto pelos acessórios.
- b) () O figurino auxilia na compreensão do personagem.
- c) () O figurino não é carregado de simbologia e não consegue acentuar o perfil psicológico do personagem.

4. Sobre a Maquiagem podemos afirmar que:

- a.() A Maquiagem é uma pintura que se faz no rosto, ou no corpo, para caracterizar o ator e fazer com que ele consiga apresentar o personagem.
- b.() A maquiagem não é importante para a composição do espetáculo como instrumento que auxilia na criação do personagem e na transformação estética dos atores.
- c.() O iluminador é o responsável pela maquiagem dos atores em um espetáculo.

5. O profissional responsável por criar o cenário é chamado de:

- a) () Ator
- b) () Cenógrafo
- c) () Tatuador



Ciências
6º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 29ª semana

Para Começo de Conversa

Olá, querido aluno.

Esta semana vamos aprender sobre o olho humano. Sua estrutura, a percepção das cores, como acontece a formação da imagem, os problemas de visão e lentes corretivas.

Você está pronto? Então vamos começar!

Habilidade(s) da BNCC

(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Célula como unidade da vida
2. Interação entre os sistemas locomotor e nervoso
3. Lentes corretivas.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

O olho humano.

Objetos Digitais de Aprendizagem

A visão, profª Rafaela Lima, Canal Futura:

https://www.youtube.com/watch?v=GYE3_QPhjSQ

Problemas de visão e lentes corretivas, profª Rafaela Lima, Canal Futura:

<https://www.youtube.com/watch?v=JVjve3z-rVc>

Como observar a luz e as cores:

<https://www.youtube.com/watch?v=lgRQ6m9sSLk>

As cores e o disco de Newton, Canal do Henrique Dutra:

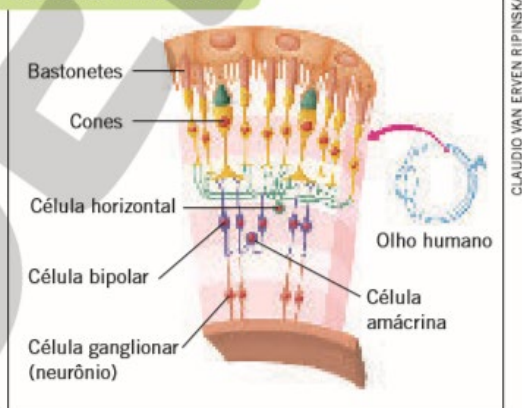
<https://www.youtube.com/watch?v=kWIRWhh2sE0>

Texto Didático

Visão

Os olhos são os órgãos **sensoriais** responsáveis pela visão. Os **receptores** de estímulos luminosos encontram-se na retina e são de dois tipos: **cones e bastonetes**. Os cones, embora menos sensíveis à luz, **detectam** informações sobre as cores. Os bastonetes, mais sensíveis à luz, **distinguem** claridade, escuridão, movimentos e formas. Os **fotorreceptores** transmitem os estímulos luminosos na forma de impulsos nervosos, que são conduzidos pelo **nervo óptico** até o cérebro, onde são interpretados, ou seja, onde as informações visuais são construídas.

Retina humana

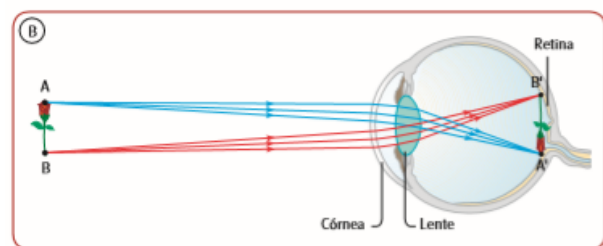
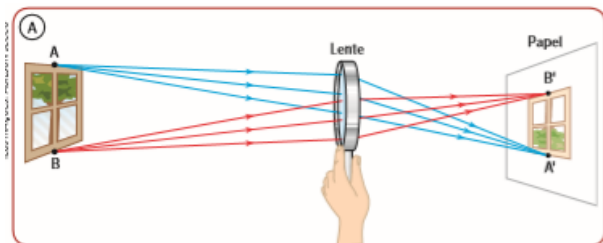


Fonte: TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Na **retina** existem células sensíveis à luz que detectam os estímulos luminosos e os enviam para o cérebro, como impulsos nervosos, por meio do nervo óptico. No cérebro, as informações são interpretadas, compondo as imagens que "vemos".

Apesar de as imagens serem projetadas **invertidas** na retina, o cérebro processa os estímulos que recebe e os interpreta como imagens não invertidas. Como o cérebro participa do sentido da visão, temos uma memória visual, que nos permite, por exemplo, lembrar de cores e de formas ainda que não as estejamos vendo.

Permite-nos, também, reconhecer imagens familiares tão logo as vemos. É o que acontece quando reencontramos uma pessoa depois de muito tempo. É também o que está ocorrendo neste exato momento, em que você está vendo e reconhecendo cada uma das letras impressas neste texto.



A. Imagem de uma janela projetada no papel.

B. Imagem de uma flor projetada na retina.

Note que, em ambos os casos, os raios de luz que saem do ponto A chegam ao ponto A', e os que saem de B chegam a B'. (Representações esquemáticas fora de proporção. Bulbo do olho em corte e em cores fantasiosas.)

Fontes: H. D. Young e R. A. Freedman. University Physics. 14. ed. Harlow: Pearson, 2016. p. 1.133; J. E. Hall. Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. p. 635.

Para enriquecer o nosso debate, agora assista os dois vídeos abaixo e em seguida responda as questões:

Nesta videoaula vamos apresentar a visão, profª Rafaela Lima, Canal Futura:

https://www.youtube.com/watch?v=GYE3_QPhjSQ

De acordo com o vídeo, quais as partes que formam o olho e suas importâncias?

Nesta videoaula vamos apresentar o Problemas de visão e lentes corretivas, profª Rafaela Lima:

<https://www.youtube.com/watch?v=JVje3z-rVc>

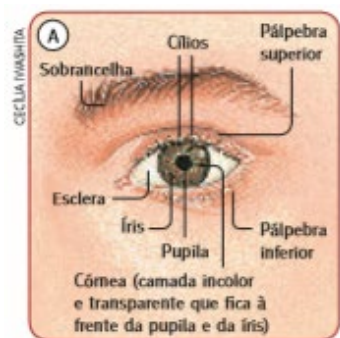
De acordo com o vídeo, quais os principais problemas de visão?

Neste vídeo vamos apresentar como Como observar a luz e as cores:

<https://www.youtube.com/watch?v=lgRQ6m9sSLk>

De acordo com o vídeo, qual a diferença entre reflexão e refração da luz?

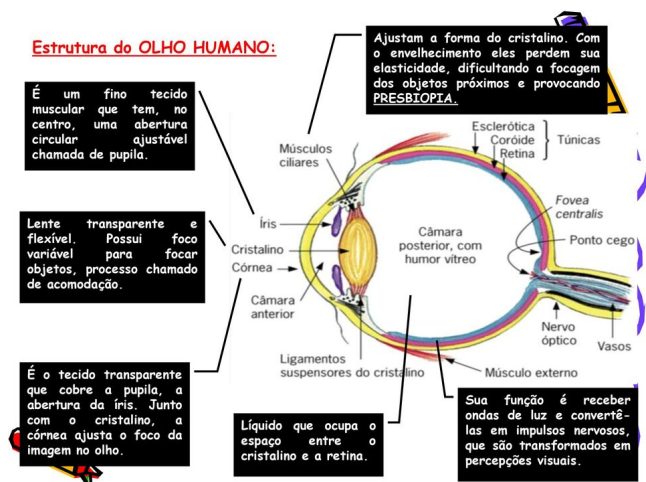
Mapa Mental ou Fluxograma



A. Esquema externo do olho.
B. Esquema interno do bulbo do olho, anteriormente chamado globo ocular, ilustrado em corte (visão lateral), fora de proporção e em cores fantasiosas.

Fonte das ilustrações: P. Kopf-Maier.
Atlas de Anatomia Humana. 6. ed.
Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
v. 2 p. 306, 305.

Estrutura do OLHO HUMANO:



Glossário

Sensoriais - Sensoriais é o plural de sensorial. Relativo ao sensorio, às sensações: vibração sensorial. Sensível, percebido através.

Receptores - Receptores é o plural de receptor. O mesmo que: receptadores, receptáculos. Que recebe (uma corrente, um sinal, uma imagem).

Detectam - Detectam vem do verbo detectar. O mesmo que: percebem, revelam, descobrem. Descobrir; revelar ou perceber a existência do que...

Distinguem - Distinguem vem do verbo distinguir. O mesmo que: assinalam, diferenciam, discernem, discriminam, marcam, notabilizam, destacam.

Invertidas - Invertida é o feminino de invertido. O mesmo que: virada, prepóstera. O mesmo que inverso.

Atividade Semanal

Newton descobriu que a luz branca é proveniente da soma das sete cores do arco-íris.

A luz visível é uma radiação eletromagnética cujas faixas de luz variam entre o vermelho e o violeta.

O olho humano percebe as cores básicas deste espectro com bastante distinção. São elas: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo e violeta.

Isaac Newton foi quem descobriu o espectro visível.

Utilizando-se de um prisma triangular, atravessou sobre ele um feixe de luz branca, tendo como resultado todas estas sete cores.

Seguindo este mesmo raciocínio, concluiu que a luz do Sol, quando atravessa gotículas de água, resulta em um fenômeno denominado arco-íris.

Para comprovar o inverso, ou seja: que a luz branca é proveniente da soma de todas as cores, nosso cientista criou o chamado "disco de Newton".

Vamos, então construir o nosso disco de Newton:

Para tal, serão necessários:

- Compassos
- Cartolinas brancas
- Lápis de cor, giz de cera ou tinta guache
- Régua
- Borrachas

Procedimentos:

Utilizando o compasso, fazer círculos de cartolina, de aproximadamente quinze centímetros de diâmetro.

Dividir o círculo em sete partes, colorindo cada uma com uma das cores do arco-íris.

Aproveitar o furo do compasso e inserir um lápis nesta região, tal como indica a imagem abaixo:



Girem velozmente o lápis, e observem que, surpreendentemente, o círculo apresentará a cor branca – comprovando as ideias de Newton.

Fonte: Mariana Araguaia, Graduada em Biologia - Equipe Brasil Escola
<https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/construindo-disco-newton.htm>

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

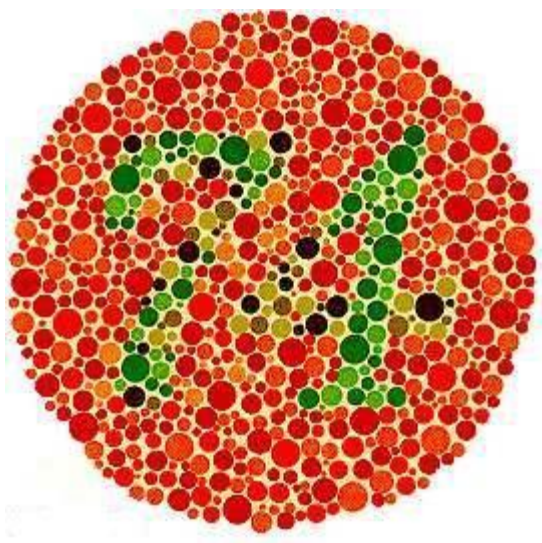
Bom trabalho!

Chat

No Chat, você terá a oportunidade de tirar suas dúvidas com seu professor.

Daltonismo (discromatopsia ou discromopsia) representa uma anomalia hereditária recessiva, caracterizando a incapacidade na distinção de algumas cores primárias, por exemplo, a situação onde a cor marrom é a indicação da leitura visual realizada por um portador **daltônico**, quando a real percepção deveria ser a verde ou vermelha. Esse tipo de confusão daltônica é a mais comum dentre os casos existentes.

Segue abaixo um teste simples, que atesta se o indivíduo é ou não daltônico.



O que você vê no interior do círculo?

Peça para seu professor falar um pouco mais sobre o Daltonismo e fale pra ele o que você conseguiu ver no interior do círculo, ele vai te dizer se você é ou não daltônico.

Por: Krukemberghe Fonseca
Graduado em Biologia

Fórum

Assista a esses dois vídeos: As cores e o disco de Newton, Canal do Henrique Dutra:
<https://www.youtube.com/watch?v=kWIRWhh2sE0>

Em seguida compartilhe no Fórum o que você compreendeu sobre o disco de Newton e como ocorre o desdobramento da luz branca nas sete cores do arco íris?

Atividade Semanal Digital

1- Observe atentamente cada alternativa e marque aquela que indica corretamente o nome da parte do olho que se caracteriza por ser uma abertura pela qual a luz entra.

- a) Córnea
- b) Íris
- c) Pupila
- d) Cristalino
- e) Retina

2- Os fotorreceptores são células especializadas na captação da luz que estão localizadas em que parte do olho humano?

- a) Córnea
- b) Esclera
- c) Pupila
- d) Retina
- e) Iris

3- O olho humano, apesar de parecer simples, é composto por várias estruturas que garantem nossa capacidade de visão. Dentre essas estruturas, podemos destacar a conjuntiva. Que alternativa melhor descreve essa estrutura do olho?

- a) Membrana que reveste a superfície anterior do olho.
- b) Porção do olho chamada popularmente de “branco do olho”.
- c) Disco transparente também chamado de lente.
- d) Membrana que reveste a retina.
- e) Região onde estão localizadas células sensíveis à luz.



Professor(a): _____
Data: ____/____/____ 29ª semana

Para Começo de Conversa

Olá estudante, tudo bem com você?

Dando continuidade as nossas atividades que serão, nesse momento em que estaremos longe da escola, tanto em meio **impresso** quanto **digital**. Nesta semana, iremos iniciar o estudo sobre exercícios ginásticos, com foco para o condicionamento físico.

Trabalharemos, nas atividades desta semana, com diversos recursos (videoaulas, textos digitais e Mapa Mental) que serão utilizados para ajudar na compreensão do tema a ser trabalhado. Teremos também uma *Atividade Semanal* na qual exploraremos diferentes gêneros textuais que dialogam com o que será estudado. Teremos ainda *Videoconferência*, *Chat* e *Fórum* onde você poderá tirar todas as suas dúvidas e levantar questionamentos relacionados a temática estudada nesta semana.

Habilidade(s) da BNCC

Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Ginástica de condicionamento físico.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Temas históricos e sociais: história da ginástica, ginástica e saúde (individual, pública, coletiva); modismos, classes sociais e valores estéticos na ginástica; diferentes origens sociais; tipos de ginástica, entre outros.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Texto Circo!!! E isso é ginástica?

<http://www.educacaoofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=130>

2. Videoaula A relação entre o circo e a ginástica com o Prof. Rubens Gurgel

<https://www.youtube.com/watch?v=6d5muXRMIQk>

Texto Didático

Circo!!! E isso é ginástica?

Ao entrarmos no mundo mágico do circo, precisamos entender um pouco melhor suas origens e desenvolvimento. Não podemos datar com exatidão quando a atividade corporal circense foi originada, no entanto, Torres, ao citar Ruiz, coloca que "... o remoto ancestral do artista de circo deve ter sido aquele troglodita que, num dia de caça surpreendentemente farta, entrou na caverna dando pulos de alegria e despertando com suas caretas, o riso de seus companheiros de dificuldades" (RUIZ, R. apud TORRES, A. O Circo no Brasil. Rio de Janeiro: Funarte, Editora Atrações, 1998, p.13).

De acordo com Castro (1997), os primeiros registros sobre artes circenses foram encontrados na China, em pinturas de quase 5.000 anos onde aparecem acrobatas, contorcionistas e equilibristas. A acrobacia, por exemplo, era uma forma de treinamento para os guerreiros, cuja função social exigia agilidade, flexibilidade e força.

No entanto, as raízes da arte circense se fazem presentes em toda antiguidade clássica, desde os hipódromos da Grécia antiga até o grande Império Egípcio. Nas pirâmides do Egito, os primeiros sinais dessa arte estão gravados em desenhos de domadores, equilibristas, malabaristas e contorcionistas.

O circo como componente da ginástica

Contudo, foi na Europa que o circo ganhou força e se desenvolveu. Os espetáculos tomaram impulso no Império Romano, em anfiteatros cujas apresentações mais tarde seriam classificadas como atividades circenses. A importância e a grandiosidade desses espetáculos podem ser demonstradas pelo Circo Máximo de Roma (40 a.C). No lugar em que esse Circo se instalava, foi criado, mais tarde, o Coliseu, que comportava mais de 87 mil espectadores e apresentava excentricidades como gladiadores, animais exóticos, engolidores de fogo, entre outros.

Porém, os espetáculos realizados no Coliseu tornaram-se sangrentos, com cristãos jogados às feras e isso teve como consequência uma redução no interesse pelas artes circenses. No final do Império Romano, os artistas circenses passaram a se apresentar, então, em locais públicos, como praças e feiras (CASTRO, 1997).

De acordo com Soares (1998), o circo no Renascimento deslocava os habitantes das vilas e cidades de suas rotinas simples que envolviam apenas trabalho e descanso. O circo

rompia com a ordem estabelecida ao proporcionar, sobretudo, diversão e encantamento ao público. Era uma arte do entretenimento.

O circo se apresentava como uma atividade de grande fascínio na sociedade europeia do século XIX. O corpo era o centro do espetáculo das “variedades” apresentadas pela múltipla atuação de seus artistas. Pode-se dizer que o circo surgia como a encarnação do espetáculo moderno e seu sucesso era inegável nas diferentes classes sociais que assistiam ao mesmo espetáculo, embora em dias e horários diferentes.

Fonte: Livro Didático Público do Paraná/Educação Física 2ª Ed

(O circo como componente da ginástica, pg 95 e 96)

Fonte imagem: SEURAT, GEORGES. O Circo, 1981.

Óleo sobre tela, 180 x 148 cm; Museu do Louvre, Paris.

Mapa Mental

Agora que você já utilizou alguns objetos digitais de aprendizagem, vamos lhe ajudar em mais um ponto.

Vamos lá...

Sugerimos que veja Mapa mental, onde há um resumo de todo o assunto de hoje para lhe auxiliar nos estudos.



Glossário

Circo - é comumente uma companhia em coletivo que reúne artistas de diferentes especialidades, como malabarismo, palhaço, acrobacia, monociclo, contorcionismo, equilíbrio, ilusionismo, entre outros.

Ginástica - é um conceito que engloba modalidades competitivas e não competitivas e envolve a prática de uma série de movimentos exigentes de força, flexibilidade e coordenação motora para fins únicos de aperfeiçoamento físico e mental.

Ancestral - o antepassado de diferentes espécies ou qualquer nível de classificação dos seres vivos.

Acrobata - Quem executa a acrobacia.

Coliseu - também conhecido como Anfiteatro Flaviano, é um anfiteatro oval localizado no centro da cidade de Roma, capital da Itália. Construído com concreto e areia, é o maior anfiteatro já construído e está situado a leste do Fórum Romano.

Renascimento- Renascença ou Renascentismo são os termos usados para identificar o período da história da Europa aproximadamente entre meados do século XIV e o fim do século XVI.

Atividade Semanal

Considerando a leitura do Texto **“Circo!!! E isso é ginástica?”**, qual a relação do circo na história da ginástica?

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Vamos lá!

Esse momento é muito importante para você tirar suas dúvidas, bem como mostrar ao professor o que conseguiu compreender sobre o assunto estudado nesta semana. Aqui o professor de **Educação Física** vai poder te responder os pontos que você ainda tem dúvidas.

Não se esqueça!

Para que o professor possa te ajudar, é preciso que você tenha feito todas as atividades anteriores! Só assim será possível terminar o assunto desta semana com clareza sobre tudo que foi apresentado.

Então, faça uma relação das suas dúvidas e pergunte aqui ao professor.

Agora que você já leu o texto, assistiu as videoaulas e respondeu as questões, é importante também registrar aqui os pontos que você mais achou interessante na aula de hoje:

Qual foi a parte do texto que mais te chamou a atenção?

As videoaulas foram explicativas?

Fórum

E aí, está gostando da aula de hoje?

Então, vamos continuar nos aprofundando no tema, tudo bem?

Para isso, é importante que você assista o Vídeoaula A relação entre o circo e a ginástica com o Prof. Rubens Gurgel <https://www.youtube.com/watch?v=6d5muXRMIQk>

Depois, compartilhe no Fórum o que você mais gostou do vídeo.

Te ajudou a entender melhor o assunto de hoje? Porquê?

Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Educação Física. Você está indo bem...

Vamos agora responder questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se que apenas uma é a correta, então leia com calma e, não precisa chutar.

1. A história da ginástica artística está muito relacionada a diversos movimentos ginásticos desenvolvidos ao longo da história.

Sobre esse tema, assinale as alternativas corretas.

A) Uma das origens da ginástica está ligada aos espetáculos sangrentos, realizados no Coliseu, com cristãos jogados às feras.

B) Os espetáculos realizados no Coliseu tornaram-se sangrentos, com cristãos jogados às feras e isso teve como simbolizada a frase "corpo são, mente sã".

C) No final do Império Romano, os espetáculos realizados no Coliseu tornaram-se sangrentos, com cristãos jogados às feras e isso teve como consequência uma redução no interesse pelas artes circenses.

D) Os espetáculos realizados no Coliseu tornaram-se sangrentos, com cristãos jogados às feras e isso teve como consequência uma redução no interesse pelas artes circenses.

E) Os espetáculos realizados no Coliseu tornaram-se sangrentos, com cristãos jogados às feras e isso teve como consequência um aumento no interesse pelas artes circenses.

2. Considerando alguns personagens do circo quais destes, utiliza a ginástica para aperfeiçoar suas apresentações?

I) Malabaristas

II) Trapezistas

III) Contorcionistas

IV) Equilibristas

Assinale:

a) II e III

b) I e IV

c) I e II

d) Todos



Geografia
6º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 29ª semana

Para Começo de Conversa

Olá estudante!

Vamos iniciar mais uma semana de estudo?

Primeiramente, vamos fazer uma reflexão, a partir da tirinha abaixo:



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

<https://images.app.goo.gl/99FyeTYt5Pk5ZMmYA>

Você já parou para pensar, de onde vem o sorvete? Como ele é produzido? Por quantos processos ele passa até chegar ao consumidor final, ou seja, e ser degustado por alguém?

Para fazer um sorvete precisa-se inicialmente de matéria-prima que, quase sempre, vem do campo: o leite, as frutas... depois vem o processo para transformá-la no sorvete, propriamente dito, como o conhecemos. E ainda precisa de alguém ou alguma loja para vender e chegar até você.

Todo esse percurso que é usado na produção de um sorvete é o que chamamos de **setores de atividades econômicas**. E, será sobre esse assunto que iremos estudar durante essa semana.

Não se esqueça da importância de percorrer todo o plano de estudo, ou seja, acessar os objetos digitais de aprendizagem, ler o texto didático, responder às atividades semanais e, principalmente participar dos momentos de interação (videoconferência, chat e fórum).

Então, vamos lá?

Habilidade(s) da BNCC

(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor).

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Atividades humanas e dinâmica climática.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Os setores de atividades econômicas, e os seus efeitos, no tempo e no espaço geográfico.

Uso do território e as novas tecnologias.

Objetos Digitais de Aprendizagem

1. Setores primário, secundário e terciário da economia

https://youtu.be/fU1PwpMG_NA

2. Setor Primário da economia

<https://youtu.be/YGyivc7CoUU>

3. Setor Secundário da economia

<https://youtu.be/ysm4ckV2Pxs>

4. Setor Terciário da economia

<https://youtu.be/d3ZZGpPjwWU>

5. Extrativismo <https://youtu.be/cT1EDOWRPMY>

6. Impactos ambientais causados pela mineração

<https://youtu.be/JNPtDWV-umo>

7. Fluxograma

<https://images.app.goo.gl/ZDrdGWtGXJodjyxq5>

Texto Didático

Assista a videoaula sobre “Os setores da economia” https://youtu.be/fU1PwpMG_NA e responda a questão a seguir:

Quais são os setores de atividades econômicas?

Leia agora o texto abaixo para entender melhor o assunto.

Atividades econômicas do Brasil

A ampla extensão territorial do Brasil permite inúmeras possibilidades no que diz respeito às atividades econômicas.



O Brasil desenvolve em seu território atividades dos setores primário, secundário e terciário. Esse último é o destaque do país, sendo responsável por mais da metade do seu Produto Interno Bruto (PIB) e pela geração de 75% de seus empregos.

SETOR PRIMÁRIO	Produção através da exploração de recursos da natureza. Podemos citar como exemplos: agricultura, mineração, pesca, pecuária, extrativismo vegetal e caça. É o setor primário que fornece a matéria-prima para a indústria de transformação.
SETOR SECUNDÁRIO	É o setor da economia que transforma as matérias-primas (produzidas pelo setor primário) em produtos industrializados (roupas, máquinas, automóveis, alimentos industrializados, eletrônicos, casas, etc). Como há conhecimentos tecnológicos agregados aos produtos do setor secundário, o lucro obtido na comercialização é significativo. Países com bom grau de desenvolvimento possuem uma expressiva base econômica concentrada no setor secundário. A exportação destes produtos também gera riquezas para as indústrias destes países.
SETOR TERCIÁRIO	Setor econômico relacionado aos serviços. Os serviços são produtos não materiais em que pessoas ou empresas prestam a terceiros para satisfazer determinadas necessidades. Como atividades econômicas deste setor, podemos citar: comércio, educação, saúde, telecomunicações, serviços de informática, seguros, transporte, serviços de limpeza, serviços de alimentação, turismo, serviços bancários e administrativos, transportes, etc.

O setor terciário é marcante nos países de alto grau de desenvolvimento econômico. Quanto mais rica é uma região, maior é a presença de atividades do setor terciário.

Com o processo de globalização, iniciado no século XX, o setor terciário foi o setor da economia que mais se desenvolveu no mundo.

O Brasil é um país que apresenta uma economia sólida, é exportador de uma grande variedade de produtos, fato que fortalece a economia. As atividades de agropecuária, indústria e serviços são bem atuantes e contribuem para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto).

Contribuem para o crescimento econômico do país

- **Principais produtos agrícolas** produzidos no Brasil: café, laranja, cana-de-açúcar (produção de açúcar e álcool), soja, tabaco, milho, mate.
- **Principais produtos da pecuária:** carne bovina, carne de frango, carne suína.
- **Principais minérios produzidos:** ferro, alumínio, manganês, magnesita e estanho.
- **Principais setores de serviços:** telecomunicações, transporte rodoviário, técnico-profissionais prestados a empresas, transporte de cargas, limpeza predial e domiciliar, informática, transportes aéreos e alimentação.
- **Principais setores industriais:** alimentos e bebidas, produtos químicos, veículos, combustíveis, produtos metalúrgicos básicos, máquinas e equipamentos, produtos de plástico e borracha, eletrônicos e produtos de papel e celulose.

Principais produtos que o Brasil exporta

Minério de ferro, aço, soja e derivados, automóveis, cana-de-açúcar, aviões, carne bovina, café e carne de frango.



Principais produtos que o Brasil importa

Os produtos mais importados pelo país são: petróleo bruto, produtos eletrônicos, peças para veículos, medicamentos, automóveis, óleos combustíveis, gás natural e motores para aviação.



Organizações comerciais às quais o Brasil pertence

O Brasil, juntamente à Argentina, Uruguai e Paraguai, forma o bloco econômico denominado **Mercosul** (Mercado Comum do Sul). Além desse bloco econômico, o Brasil também integra a **OMC** (Organização Mundial de Comércio) e a **Unasul** - União das Nações Sul-Americanas (integração entre os países da América do Sul).

Economias regionais

Cada região brasileira apresenta especificidades nas atividades econômicas, são elas:

Norte

A economia da região é baseada principalmente no extrativismo vegetal de produtos como madeira, látex, açaí e castanha. A atividade de mineração também é muito forte na região, principalmente extração de ferro, cobre e ouro. Merece destaque também a Zona Franca de Manaus.



Nordeste

A economia dessa região é bem diversificada, o turismo é muito forte, há uma grande presença de indústrias, agronegócio e exploração de petróleo. A cana-de-açúcar é o principal produto agrícola da região.



Centro-Oeste

A economia gira em torno da agropecuária (plantações de soja, milho, entre outros), pecuária bovina e indústrias.



Sudeste

Possui o maior parque industrial do Brasil. Abriga as maiores montadoras e siderúrgicas do país. Os serviços e o comércio são bem sofisticados e diversificados, além de representarem a principal atividade econômica da região.



Sul

A maior parte da economia da região sul decorre do setor de serviços. O ramo industrial é representado, principalmente, pelos setores metalúrgico, automobilístico, têxtil e alimentício. A agropecuária é bem forte na região.



Extrativismo

Extrativismo é a atividade de extrair da natureza os recursos que estão à disposição do homem, sejam estes produtos de origem animal, vegetal ou mineral, tais como metais, rochas, petróleo, gás natural, entre outros.

É considerada a mais antiga atividade humana, antecedendo a agricultura, a pecuária e a indústria. O extrativismo é praticado mundialmente através dos tempos por todas as sociedades.

O processo empregado para essa atividade depende do nível de desenvolvimento das forças produtivas. Atualmente, a exploração dos recursos faz com que praticamente não exista área do planeta que não seja explorada, de uma forma ou de outra.



Existem diferentes tipos de extrativismo, com destaque para os seguintes:

- Extrativismo animal
- Extrativismo vegetal
- Extrativismo mineral

O extrativismo animal é aquele no qual ocorre a captura de animais, como a caça (ilegal no Brasil, exceto para as comunidades indígenas) e a pesca, devendo obedecer a determinadas regras - período de reprodução dos peixes e peso - para aproveitamento do homem ou feita com finalidade de comercialização e geração de lucros.

O extrativismo vegetal consiste na simples extração de produtos vegetais que não foram cultivados pelo homem, como madeira, óleos, frutos, borracha, entre outros.

O extrativismo mineral é caracterizado pela exploração de recursos minerais do subsolo, como o ouro, manganês,

diamante, bauxita, minério de ferro, água mineral, petróleo, cobre, cobalto, urânio, prata, entre tantos outros.

O extrativismo mineral tem por característica a alteração drástica do ambiente onde é realizado.

<https://www.sogeografia.com.br/Conteudos/GeografiaEconômica/extrativismo/mineral.php>

Vamos agora acessar os vídeos 02 (**Setor Primário da economia**)

<https://youtu.be/YGyivc7CoUU>, 03 (**Setor Secundário da economia**)

<https://youtu.be/ysm4ckV2Pxs> e 04 (**Setor Terciário da economia**)

<https://youtu.be/d3ZZGpPjwWU> que se encontram nos objetos digitais de aprendizagem, onde você terá mais informações sobre os setores de atividades econômicas para aprofundar o seu conhecimento.

Mapa Mental

Agora que você já percorreu alguns instrumentos de aprendizagem, vamos ver o mapa mental que fará um resumo do assunto visto.

Vamos lá...



<https://images.app.goo.gl/ZDrGWtGXJodjyxq5>

Glossário

Agronegócio: inclui as atividades desenvolvidas pelos fornecedores, beneficiamento de produtos, industrialização e comercialização da produção. O agronegócio, também denominado agrobusiness, consiste na rede que envolve todos os segmentos da cadeia produtiva vinculada à agropecuária.

Agropecuária: consiste no conjunto de atividades primárias, estando diretamente associada ao cultivo de plantas (agricultura) e à criação de animais (pecuária) para o consumo humano ou para o fornecimento de matérias-primas na fabricação de roupas, medicamentos, biocombustíveis, produtos de beleza, entre outros.

Exportação: venda ou remessa de produtos de um país para outro.

Importação: entrada de produtos originários de outro país.

Matéria-prima: a principal substância que é utilizada na fabricação de alguma coisa; o que é essencial para o desenvolvimento ou produção de algo.

Mineração: ação ou efeito de minar; ação de explorar minas e retirar minério. Ação de depurar (limpar) o minério que foi retirado das minas.

Atividade Semanal

1. Explique como você entendeu os Setores da Economia:

a) Setor Primário:

b) Setor Secundário:

c) Setor Terciário:

2. Relacione as colunas com referência aos setores da economia:

(A) Atividades Primárias

(B) Atividades Secundárias

(C) Atividades Terciárias

() Setor onde a matéria-prima é transformada em um produto, através das indústrias.

() Setor onde abrange as atividades de comércio e serviços de produtos industrializados.

() Setor no qual são produzidos ou retirados na natureza as matérias-primas. (ex: agricultura, pecuária e extrativismo)

3. Qual é o setor de atividade econômica responsável por extrair ou produzir as matérias-primas sobre o meio natural? No Brasil, é uma das atividades que menos oferecem empregos, mas uma das que possuem os maiores rendimentos.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por

qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Você tem conseguido compreender tudo o que foi visto até agora, através dos vídeos e dos textos?

Se a resposta foi sim, você está de parabéns. Mas, se a resposta foi não, fique tranquilo, é nesse espaço que você terá a possibilidade de fazer indagações, tirar dúvidas e colocar sua opinião.

O(a) professor(a) poderá indicar outros materiais para você consultar, pesquisar, ler, ou seja, aprimorar seus conhecimentos a respeito do conteúdo trabalhado.

Lembro que participando dos momentos de interação você comprova sua presença na aula.

Fórum

Esse é mais um momento de interação. Lembro que seu(sua) professor(a) também participará juntamente com os demais estudantes da turma.

O extrativismo mineral é uma atividade do setor primário da economia. Toda prática de exploração de recursos naturais necessita ser planejada e adequada à dinâmica da natureza. A mineração no Brasil tem causado muitos danos ambientais, inclusive tragédias, como foram as que aconteceram em Minas Gerais com rompimento de barragens em Mariana e Brumadinho.

Para realizar o fórum proponho que assista os vídeos "extrativismo" <https://youtu.be/cT1EDOWRPMY> e "impactos ambientais causados pela mineração" <https://youtu.be/JNPtDWV-umo>, em seguida reflita um pouco.

Se a mineração não vai parar, pelo contrário, só tende a crescer, o que fazer para evitar esses danos ambientais?

Como evitar que mais mortes aconteçam com rompimentos de barragens de rejeitos de mineração?

Após responder essas questões faça uma pesquisa sobre o rompimento da barragem em Brumadinho, anote suas descobertas e compartilhe aqui nesse espaço.

Caso o seu(sua) professor(a) ache necessário, indicará outros materiais de pesquisa para sua participação no fórum.

Vamos lá, então...

Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final dessa aula de Geografia. Você está indo bem...

Vamos agora responder algumas questões que serão pontuadas para que possa avaliar o que você aprendeu. Lembre-se que deve marcar apenas uma alternativa em cada questão, então leia com calma e, responda.

Questão 1: Considere as imagens a seguir e assinale a alternativa correta:

Imagem 1



Imagem 2



Imagem 3



- a) as imagens 1 e 2 referem-se ao setor secundário da economia
- b) a imagem 3 representa o setor primário
- c) a imagem 1 indica o setor primário e as imagens 2 e 3 indicam o setor terciário
- d) as imagens 1 e 3 referem-se ao setor terciário, e a imagem 2, ao setor secundário
- e) as imagens 1, 2 e 3 representam-se, respectivamente, os setores secundário, terciário e primário da economia.

Questão 2 – É o conjunto de atividades econômicas responsável por extrair ou produzir as matérias-primas sobre o meio natural. No Brasil, é uma das atividades que menos oferecem empregos, mas uma das que possuem os maiores rendimentos.

O texto acima é descritivo:

- a) do setor primário
- b) do setor secundário
- c) do setor terciário
- d) apenas da atividade industrial
- e) apenas da atividade agrícola

Questão 3 - Setor primário mostra estabilidade no terceiro trimestre

No terceiro trimestre de 2010, a maior parte dos segmentos do setor primário registrou estabilidade em relação ao mesmo período do ano passado. A informação, divulgada nesta segunda-feira (25/10) pela consultoria Serasa Experian, apresenta 13 áreas dentro do setor primário. Seis apresentaram melhora em relação a 2009; as outras sete se mostraram estáveis.

(Revista Globo Rural, 25 out. 2010. Disponível em: <http://revistagloborural.globo.com>)

No setor primário brasileiro, a atividade que gera maior contribuição para o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro é:

- a) a mineração
- b) o extrativismo vegetal
- c) a agropecuária
- d) a caça e a pesca
- e) o artesanato

Questão 4 - O setor terciário envolve atividades econômicas praticadas na sociedade referentes aos serviços e ao

comércio. Assinale, pois, a alternativa que NÃO aponta uma prática socioeconômica referente a esse setor.

- a) Turismo e lazer
- b) Educação e escolarização
- c) Marketing e publicidade
- d) Extração de recursos naturais

Questão 5 - A nomenclatura utilizada para designar o conjunto de pessoas que trabalham, respectivamente, na atividade agrícola e na industrial é:

- a) Setor primário e setor secundário
- b) Setor primário e setor terciário
- c) Setor secundário e setor terciário
- d) Setor secundário e setor primário
- e) Setor terciário e setor secundário



História
6º ano

Professor(a): _____
Data: ____/____/____ 29ª semana

Para Começo de Conversa

Olá estudante!

Hoje iniciaremos uma nova jornada, onde teremos a oportunidade de aprender novos conhecimentos através dos conteúdos: a Idade Média na Europa, as migrações germânicas, Alguns povos germânicos medievais e o conceito histórico de povo bárbaro.

Por mais que o caminho seja cansativo ou, aparentemente, sinta que não vai te levar a lugar nenhum, **estudar é a chave**, para grande parte das oportunidades que surgirão no seu futuro.

Você é o protagonista da sua história.

Bons estudos!

Habilidade(s) da BNCC

(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

As identidades sociais das pessoas e dos grupos em diferentes tempos (gênero, etnia, geração, região, orientação sexual entre outros).

Objetos Digitais de Aprendizagem

1-A Idade Média na Europa:

<https://beduka.com/blog/materias/historia/o-que-foi-a-idade-media/>

2-As migrações germânicas:

<https://www.gestaoeducacional.com.br/migracoes-germanicas-o-que-sao/>

3- JÚNIOR, Demercino José Silva. "Os Bárbaros"; Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasile Escola.uol.com.br/historiag/os-barbaros.htm#:~:text=Hist%C3%B3ria%20Geral,-A%20palavra%20E2%80%9Cb%C3%A1rbaro&text=Os%20B%C3%A1rbaros%20eram%20povos%20germ%C3%A2nicos%20que%20n%C3%A3o%20habitavam%20o%20Imp%C3%A9rio%20Romano.&text=Cada%20povo%20possu%C3%ADa%20pol%C3%ADtica%20e,oferecer%20e%20dedicavam%20suas%20vit%C3%B3rias.>

4- Vídeo aula A idade média:

<https://www.youtube.com/watch?v=e0NduTv3EIA>

5- 8 fatos bizarros sobre a Idade Média em revista Galileu:

<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2018/01/8-fatos-bizarros-sobre-idade-media.html>

6-10 mitos sobre a Idade Média que as pessoas precisam parar de acreditar em mistériodomundo.org:

<https://misteriosdomundo.org/10-mitos-sobre-a-idade-media-que-as-pessoas-precisam-parar-de-acreditar/>

Texto Didático



A **Idade Média** foi o período da história que se iniciou no século V, após a **queda do Império Romano do Ocidente**, e se estendeu até o século XV. Uma das principais causas da queda foram as **invasões bárbaras** protagonizadas pelos germânicos, que habitavam ao leste das fronteiras do Império Romano. Outros motivos que levaram à queda do Império Romano foram a **decadência da economia escravista e a desestruturação militar**.

Os **bárbaros germânicos** começaram a invadir e saquear as cidades romanas, levando as famílias a procurar o campo, que era considerado mais seguro. Isso tudo levou ao início de um **processo de ruralização** em toda a Europa ocidental.

No lugar do Império Romano, surgiram inúmeros reinos independentes ao longo do tempo. Mais tarde, eles formariam a **sociedade feudal**, onde a ruralização, o poder fragmentado e a religião seriam aspectos fortes.

O que foi a Idade Média - Beduka Blog:

<https://beduka.com/blog/materias/historia/o-que-foi-a-idade-media/>
Texto adaptado para fins didáticos

Migrações germânicas – O que são? Contexto e Principais Povos

Migrações germânicas é o nome que se dá ao **grande fluxo migratório de povos dessa etnia para dentro do território romano**, sobretudo a partir do final do século III. Esse fluxo se deu ora por violentas invasões, ora por migrações permitidas pelas autoridades romanas, que assentavam esses povos em áreas estratégicas escolhidas.

Após o **fim do Império Romano**, esses povos, também chamados de "bárbaros" (devido ao termo que os romanos utilizavam para se referir a quem não tinha a cultura romana), deram início, durante o período medieval, a vários reinos que também darão origem a muitos dos países atuais da Europa, tais como França, Portugal, Espanha e Inglaterra.

Contexto das migrações germânicas

Desde o século II, o **Império Romano convivia com a presença incômoda dos povos germânicos nas suas fronteiras**. Em muitos casos, os germânicos simplesmente atravessavam a fronteira e adentravam no território romano.

Em outros casos, eles faziam um acordo no qual se tornavam **federati**, ou seja, aliados de Roma, com permissão para habitar determinadas áreas, e mediante o cumprimento de várias regras, tais como a defesa da terra

contra invasões de outros povos, o pagamento de impostos e a colaboração militar com Roma, sempre que solicitado.

São vários os fatores que levavam esses povos a emigrar para dentro do Império. Podemos citar, entre os principais, a **busca por melhores terras para cultivo**, a **proteção** que supostamente existia ao viver dentro do Império e se tornar **aliado dos romanos**, bem como a **necessidade de fugir de inimigos mais poderosos** que viviam atacando as terras germânicas, por exemplo, os Hunos.

Por fim, parte dessa migração também se deu devido à **fragilidade política, econômica e militar** pela qual passava o Império Romano, o que encorajou vários desses povos a empreender uma invasão.

Principais povos germânicos

Os **romanos chamavam de germânicos (ou germanos), de maneira genérica, todos os povos que viviam além dos rios Reno e Danúbio.** Várias dessas tribos viviam no entorno do Império Romano, tentando periodicamente invadir a região e se estabelecer. Alguns desses povos não só conseguiram como estabeleceram reinos duradouros, e contribuíram para a configuração do mapa europeu atual. Entre eles podemos citar os seguintes:

Francos

Os francos eram um **povo federati dos romanos**, lutando ao lado destes em vários conflitos, sobretudo, nas guerras contra os Hunos, no século V. Após a queda do Império Romano, **os Francos emergem como a principal força na Europa**, criando um reino que vai ocupar o vazio de poder deixado pelos romanos e expandir seus territórios (e sua influência) ao longo dos séculos seguintes. Ao longo da Baixa Idade Média, **o Reino Franco evoluiu de forma gradativa até se tornar a França moderna.**

Visigodos

Esse povo se tornou **federati dos romanos em 382**, após vários anos de conflitos com estes. O acordo entre eles durou pouco tempo e, no início do século V, os visigodos começaram a atacar várias cidades romanas.

Em 410, a própria cidade de Roma foi atacada e saqueada. Após, **os Visigodos emigraram para a Gália (atualmente França) e Hispania (Espanha)**, lugares onde fundaram um grande e poderoso reino.

A parte do reino que ficava na Gália foi conquistada pelos francos em 507. Já o restante do reino na **Península Ibérica** se expandiu após a conquista do Reino Suevo, em 585, mas este deixaria de existir após a conquista árabe, em 710.

Os visigodos sobreviventes fugiram para a região montanhosa do norte da península, de onde vão organizar a resistência contra os árabes, criando vários reinos que, futuramente, darão origem à Espanha moderna.

Suevos

Os suevos chegaram à Península Ibérica em 409 d.C., juntamente com outros romanos de Bracara Augusta (atual Braga).

O Reino Suevo foi relativamente curto, durou de 409 a 585, quando foi anexado pelo Reino Visigodo, mas deixou profundas marcas culturais na região. Mesmo após a anexação, **os suevos continuaram com certa autonomia**, e tiveram participação importantíssima no processo de reconquista da Península Ibérica, após a invasão árabe, ocorrida em 710. O Reino Suevo é considerado o embrião do que viria a se tornar o Reino de Portugal.

Jutos, Anglos e Saxões

No início do século V, Saxões, Anglos e Jutos abandonaram o norte da Germânia e a península da Jutlândia (atualmente Dinamarca) para **invadir a Britânia**, abandonada pelos romanos em 410. **Esses povos fundaram sete reinos**, e constantemente lutavam entre si: Kent, Essex, Wessex, Sussex, Ânglia Oriental, Nortúmbria e Mércia. **Esses reinos formaram a base do que viria a se tornar a Inglaterra** (acrescida de contribuições dos vikings dinamarqueses e dos normandos franceses).

Além desses, também podemos citar os **Vândalos, Burgúndios, Lombardos e Ostrogodos**, entre outros, que tiveram papel importante na história da Europa, entre o final do período antigo e a Alta Idade Média. Por muito tempo, essas migrações/invasões foram consideradas como o principal fator que desencadeou o fim do Império Romano. Embora tenham, de fato, contribuído, **essas migrações encontraram um império fragmentado e em acelerada decadência.**

Migrações germânicas – o que são? - em Gestão Educacional:
<https://www.gestaoeducacional.com.br/migracoes-germanicas-o-que-sao/>

Os Bárbaros



<https://www.estudokids.com.br/povos-barbaros-historia-religiao-e-principais-povos/>

A palavra “bárbaro” significa “não grego”.

Os Bárbaros eram povos germânicos que não habitavam o Império Romano. Entre eles estão os francos, os lombardos, os hunos, os visigodos, os vikings e os ostrogodos. Cada povo possuía política e organização social própria. Eram povos harmônicos, que viviam da

agricultura e eram politeístas, ou seja, acreditavam em vários deuses, aos quais ofereciam oferendas e dedicavam suas vitórias. Plantavam grãos e cultivavam animais para o comércio e seu próprio consumo. De todos os povos bárbaros, um deles merece maior importância: os hunos.

Bastante ambiciosos, os hunos eram hábeis guerreiros, porém violentos. Dedicavam-se a invasões, saques e pilhagens para sua sobrevivência e expansão territorial. Por conta desta ambição, durante anos pressionaram os demais povos bárbaros para uma invasão ao Império Romano com o intuito de explorar terras férteis (a Germânia era um território infértil, coberto por pântanos, o que dificultava o plantio) e acumular riquezas. Quando finalmente conseguiram, no século V, contribuíram intensamente para a queda do Império, mas não foram os principais responsáveis, pois na época das invasões o Império já se encontrava em crise.

JúNIOR, Demercino José Silva. "Os Bárbaros"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/os-barbaros.htm#:~:text=Hist%C3%B3ria%20Geral,-A%20palavra%20E%80%9Cb%C3%A1rbaro&text=Os%20B%C3%A1rbaros%20eram%20povos%20germ%C3%A2nicos%20que%20n%C3%A3o%20habitavam%20o%20Imp%C3%A9rio%20Romano.&text=Cada%20povo%20possu%C3%ADa%20pol%C3%ADtica%20e,oferendas%20e%20dedicavam%20suas%20vit%C3%B3rias.>

CURIOSIDADES

8 fatos bizarros sobre a Idade Média



1 - O desejo de todos, de reis e nobres a meros plebeus, era ir para o paraíso ao morrer. Mas diziam as más línguas que as almas dos camponeses não faziam a passagem: os demônios se recusavam a carregá-las por causa do mau cheiro.

2 - Os tratamentos para doenças como a **Peste Negra**, que exterminou um terço da população europeia no século 14, eram tão malucos quanto ineficientes. Alguns deles: sentar no esgoto para que o "ar ruim", ao qual se creditava a ocorrência da Peste, fosse afugentado por outro ainda pior; comer pó de arsênio (o resultado final pelo menos era o mesmo, morte); matar todos os cachorros e gatos da cidade; aplicar o traseiro raspado de uma galinha nas feridas; e marchar de cidade em cidade chicoteando as costas.

3 - Era comum, aliás, grupos de 200 a 300 pessoas marcharem pela Europa se chicoteando por 33,3 dias, número de anos que Cristo viveu. Eles acreditavam que era a melhor maneira de se livrar dos males e "expulsar" os demônios do corpo.

4 - Após perder a fortuna da família, Sir Grosseline Denville se tornou um dos bandidos mais temidos do Norte da Inglaterra. Ele e sua gangue buscavam alvos fáceis para saquear, como mosteiros e conventos. Até que foram cercados por 600 homens em Yorkshire e forçados a se render — não sem antes matarem 200 homens antes de finalmente perderem o combate.

5 - Os reis da Idade Média eram bastante criativos quando o assunto era punições. Entre algumas aplicadas durante o reinado de Henrique II, que governou a Inglaterra de 1154 a 1189, está a de um suposto ladrão de cavalos foi atirado em um tanque cheio de água benzida por um padre para determinar sua inocência. Se fosse inocente, se afogaria; se boiasse, seria considerado culpado e, portanto, executado. Ou seja, morte na certa.

6 - Carne de castor e de porco espinho faziam parte do cardápio da Idade Média. Nas sobremesas, receitas com rosas faziam a cabeça dos nobres.

7 - Falando em cardápio, em dezembro de 1458, o conde Ricardo de Warwick deu uma festa "básica" para celebrar a consagração de seu irmão, George, como arcebispo de York. Os 60 cozinheiros prepararam 104 gados, dois mil porcos, mil ovelhas e 13 mil sobremesas.

8 - Não era fácil ser criança naqueles tempos. Os pais não ligavam para os filhos até que completassem cinco ou seis anos, porque a probabilidade de que isso ocorresse era pequena: somente uma a cada três crianças completavam o primeiro ano.

8 fatos bizarros sobre a Idade Média em revistagalileu:
<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2018/01/8-fatos-bizarros-sobre-idade-media.html>

Se Liga!



NÃO ESQUECER !!!!

No lugar do Império Romano, surgiram inúmeros reinos independentes, o poder fragmentado e a religião seriam aspectos fortes

A Idade Média foi o período da história que se iniciou no Século V, após a queda do Império Romano do Ocidente.

O processo de ruralização da Europa deve-se as invasões dos bárbaros germânicos.

Os principais povos germanos foram os Francos, Visigodos, Suevos, Jutos, Anglos e Saxões entre outros.

Mapa Mental ou Fluxograma

Os Povos Bárbaros

- Povos fora das fronteiras (sem cultura greco-romana).
- Germânicos – principal grupo (suevos, lombardos, teutônicos, francos, godos, visigodos, ostrogodos, vândalos, burgúndios, anglos, saxões...).
- Economia agropastoril.
- Comércio pouco desenvolvido e ausência de moeda.
- Ausência de escrita.
- Politeístas.
- Inicialmente sem propriedade privada.
- Poder político = guerreiros.
- Direito Consuetudinário (tradição).
- COMITATUS (laços de dependência entre guerreiros).

www.historiasdomedeiro



Glossário

FLUXO – escoamento ou movimento contínuo de algo que segue um curso.

FEUDOS- na Idade Média, terra ou direito, renda concedidos por um senhor de engenho a um vassalo em troca de serviços.

RURALIZAÇÃO – transformação de um local, anteriormente urbano, para zona rural.

HIERARQUIZAR – ordenar(dados, informações) segundo uma escala de valor ou importância.

MIGRATÓRIO – processo de entrada e de saída, de algo ou de alguém.

Atividade Semanal

- 1 - Qual foi o fato histórico que deu início a Idade Média?
- 2 - O que causou o processo de ruralização da Europa ocidental?
- 3 - Por que os Hunos eram tão temidos na Europa Ocidental? Explique.
- 4 - Faça um resumo sobre a importância do povo Franco para os europeus.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por

qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat



Conhecida como Grande Peste ou Praga, foi a pandemia mais devastadora na história humana. Resultando na morte de 75 a 200 milhões de pessoas. Criou uma série de efeitos profundos no curso da história da Europa.

Atividade:

Relacione os fatos semelhantes ocorridos nesse período de pandemia Covid 19- coronavírus- aos fatos ocorridos no período da Peste Negra

Para saber mais:

<https://www.historiadomundo.com.br/idade-media/peste-negra.htm>

Fórum



As pessoas jogavam sujeira nas ruas na Idade Média, pois não haviam banheiros e rede de esgotos.

Atividade:

Essa atitude da população teria alguma semelhança com os dias de hoje, escreva sobre este tema no fórum.

10 mitos sobre a Idade Média que as pessoas precisam parar de acreditar em misteriosdomundo.org:

<https://misteriosdomundo.org/10-mitos-sobre-a-idade-media-que-as-pessoas-precisam-parar-de-acreditar/>

Atividade Semanal Digital

1 – A partir do final do século III ocorreram grandes fluxos migratórios de povos germânicos dentro dos territórios do Império Romano.

A respeito das migrações é **falso** afirmar:

- a) () Alguns povos ao migrarem, começaram a invadir e saquear as cidades romanas.
- b) () com as invasões dos povos bárbaros nas cidades, os romanos fugiam para o campo em busca de segurança.
- c) () muitos povos bárbaros migraram para terras romanas sob consentimento das autoridades do poder romano.
- d) () as migrações dos germânicos foram pacíficas e possibilitaram o fim das crises econômicas e o fortalecimento do Império Romano do Ocidente.

2 - Todos os povos que viviam além dos rios Reno e Danúbio eram considerados pelos romanos de bárbaros ou germânicos. Esses povos formaram vários reinos que, pós o fim do Império Romano do Ocidente, irão moldar as fronteiras da Europa medieval.

Em relação aos povos germânicos, podemos considerar com verdadeira a alternativa:

- a) () viviam da agricultura e eram monoteístas, ou seja, acreditavam em um único deus, semelhante ao romanos.
- b) () Os visigodos criaram vários reinos que vão organizar a resistência contra os árabes e que, futuramente, darão origem ao reino de Portugal.
- c) () a atual França tem sua origem a partir do desenvolvimento do reino Franco.
- d) () Saxões, Anglos e Jutos fundaram sete reinos que foram a base da formação da atual Espanha.



Língua Inglesa

6º ano

Professor(a): _____
Data: ____/____/____ 29ª semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

Sobre o que se trata esse caderno de atividades?

Uma nova forma de você organizar seus estudos, nesse período que o isolamento social é tão importante para cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e a de quem amamos. Nesse espaço virtual, vamos ajudar você a construir o conhecimento acerca da Construção de laços afetivos e convívio social, diálogo entre familiares, e vocabulário sobre membros da família, trabalhando através de textos, e atividades complementares. Por fim, na Atividade Semanal Digital você encontrará uma atividade a ser realizada.

Habilidade(s) da BNCC

(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Construção de laços afetivos e convívio social

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Dialogue involving two or more people

Objetos Digitais de Aprendizagem

Video aula 1: Nesta aula teremos noções básicas de conversação

<https://www.youtube.com/watch?v=6pC0pzJxGcl>

Video aula 2: Vamos aumentar nosso vocabulário para uma melhor conversação

<https://www.youtube.com/watch?v=t7qXtAbT9-w>

Video aula 3: Cumprimentar, Introdução (Diálogo Inglês)
<https://www.youtube.com/watch?v=jjieK1I9EyQ>

Texto Didático

Leia atentamente os diálogos 1 e 2 e responda as perguntas que vem a seguir.

Diálogo 1:



<http://www.cursorusso.com.br/conversacao-em-russo/conversacao-em-russo-2/>

Diálogo 2:



Anna: Did you travel on your last vacation, Daniel?
Daniel: Yes, I visited my cousin Andrew in Miami and I learned how to dance the salsa there.
Anna: That's nice!
Daniel: Now, Anna, I want to know about your last vacation.
Anna: Oh, Daniel, unfortunately, I didn't travel and I stayed at home all the time watching TV.

https://br.freepik.com/vetores-premium/conversa-infantil_1660235.htm

Perguntas / Questions:

A. "I'm good" pode ser usado no lugar de "I'm fine" no contexto apresentado?

B. A expressão "what's new?" equivale a "o que há de novo?"?

C. "Parents" pode ser traduzido como "parentes"?

D. "Think of" pode ser sinônimo de "think about" ?

E. "Did" é usado para formar o passado em inglês?

F. "Vacation" equivale a "vaga para trabalho"?

G. "Nice" é um adjetivo que pode ser usado como "legal", "bom", "bacana"?

Vamos estudar as noções básicas de conversação para entender melhor os diálogos.

Assista as vídeo aulas 1 e 2 com bastante atenção!

Mapa Mental ou Fluxograma



<https://www.estudaringlesonline.com.br/como-aprender/conversacao-em-ingles/>

Glossário

fine: bem

college: faculdade

during: durante

free time: tempo livre

travel: viagem

last vacation: férias passadas

unfortunately: infelizmente

stayed: fiquei



<http://benditoingles.com.br/aprender-ingles-com-nativos>

Atividade Semanal

1. Relacione as frases para que façam sentido e formem um pequeno diálogo de duas linhas. Prontos?



- () And what's the bad news?
- () Oh, it was a lot of fun.
- () Rice and beans as usual.
- () No, not really. I prefer to play chess.
- () Yes, as a matter of fact, I'm really tired of my old one.
- () Mom is.

<https://www.teclasap.com.br/conversacao/>

2. Preencha os espaços com informações a seu respeito:

All about me

Hi!

My name is _____, I come from _____, I live in _____, I am _____ years old. I have a _____. Her name is _____, and she is _____ years old.

My favourite food is _____. I also like to eat _____ and _____, but I don't like _____ and I never eat _____.

My favourite drink is _____. I also like to drink _____ and _____, I don't like _____.

My favourite TV show is _____.

My favourite season is _____. During _____ I go _____ and I can play _____. I also like _____, but I don't like _____.

My idol is _____.

My favourite colour is _____. I also like _____ colour. I never wear _____.

My favourite toy is _____. I also like to play with _____ and _____, but I don't like _____.

my photo here

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/80572280813162462/>

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat



Vamos treinar?

Assista a **vídeo aula 3** e coloque em prática tudo o que aprendeu até agora.

Ainda tem dúvida? Deixe sua pergunta nesse espaço que logo seu (sua) professor(a) esclarece!

<https://losqueno.com/tablas-para-comprender-los-tiempos-verbales-en-ingles/>

Fórum

Agora é a sua vez!

Leia atentamente o diálogo e faça a tradução. Não esqueça de postar sua atividade aqui no fórum.

A: Hello Carine. What are you doing on the Internet?

B: Hi Mary. I am studying at [cursandoingles.net](https://losqueno.com)

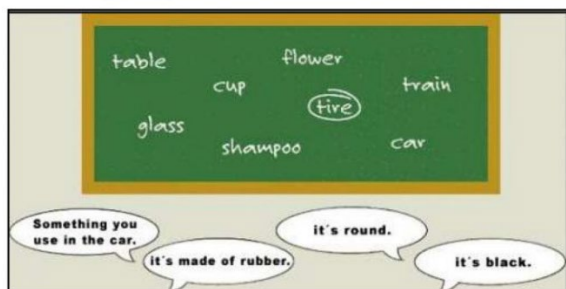
A: What this web site for?

B: It is an on line English course.

A: Cool!

Atividade Semanal Digital

Look:(Olhe)



Fonte: <https://acessaber.com.br/avaliacoes/avaliacao-de-ingles-5o-ou-6o-ano/>

1. The students are studying: (Os estudantes estão estudando.)

a) Portuguese

b) English

c) Math

d) History

2. The class happens: (A aula acontece.)

a) At the zoo

b) At school

c) In the hospital

d) On the street



Fonte:

<https://www.istockphoto.com/ru/%D0%B2%D0%B5%D0%BA%D1%82%D0%BE%D1%80%D0%BD%D0%B0%D1%8F/%D0%BC%D0%BE%D0%BB%D0%BE%D0%B4%D0%B0%D1%8F-%D0%B6%D0%B5%D0%BD%D1%89%D0%B8%D0%BD%D0%B0-%D0%BF%D0%B5%D1%80%D1%81%D0%BE%D0%BD%D0%B0%D0%BB%D1%8C%D0%BD%D1%8B%D0%B9-%D0%BA%D0%BE%D0%BC%D0%BF%D1%8C%D1%8E%D1%82%D0%B5%D1%80-%D0%BF%D0%BE%D0%BD%D0%B8%D0%BC%D0%B0%D0%BD%D0%B8%D0%B5-gm537264356-95140085>

Finalizamos por hoje.

Aguardo você na próxima semana!



Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 29ª semana

Para Começo de Conversa

Olá, queremos parabenizá-los pela oportunidade de continuarmos as nossas aulas nesse mundo virtual, em virtude dos problemas que estamos enfrentando com a pandemia do novo coronavírus. Desejamos que você tenha um ótimo aproveitamento nessas aulas, pois a sua aprendizagem é muito importante para todos nós.

Nesta semana estaremos dando continuidade ao trabalho de Matemática com o estudo de figuras semelhantes, em

situações de ampliação e de redução com malhas quadriculadas.

Para tanto, serão utilizados textos e vídeos aulas, além de exercícios para você avaliar a sua aprendizagem, no tocante a esse conceito.

Habilidade(s) da BNCC

(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Ampliação e redução de figuras planas.

Objetos Digitais de Aprendizagem

Khan Academy: reconhecendo situações de ampliação e redução. <https://youtu.be/lhp5XHkgBrg>

Texto Didático

Semelhantes de figuras: ampliação e redução

Nos dias atuais, com o avanço de tecnologias como celulares, computadores e televisões, por exemplo, com diversos tamanhos de telas, a imagem de um mesmo objeto ou coisa pode ser projetada e vista de forma ampliada ou reduzida, sem deformação, ou seja, preservando a forma.

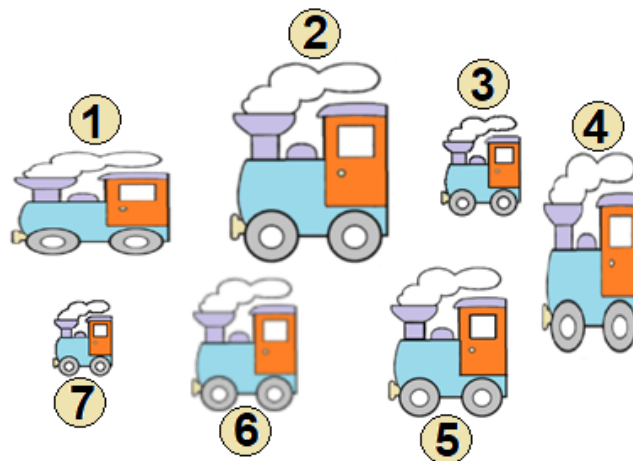
Em matemática, denomina-se ampliação ou redução de uma figura (imagem) a figura obtida por uma transformação que aumenta ou diminui o tamanho da figura, conservando a mesma forma da primeira. Nesse tipo de transformação, dizemos que as duas figuras (ou imagens) são semelhantes.

Também, com o uso das ferramentas tecnológicas existentes em celulares, computadores, impressoras, copiadoras (xérox), por exemplo, é relativamente fácil e prático obter figuras semelhantes por meio de ampliação ou redução.

Mas, o que está por traz dessas ferramentas que reproduzem com tanta eficiência ampliação ou redução de figuras (imagem)?

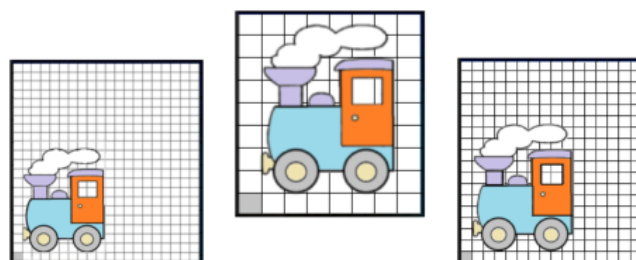
E se quiséssemos ampliar ou reduzir uma figura em outra semelhante, isto é, de mesma forma, fazendo uso de papel, lápis, régua ou transferidor. Como proceder?

A figura a seguir mostra vários desenhos, com diferentes tamanhos, de um mesmo objeto (tremzinho). Observe-os e indique os dois desenhos que não podem ser considerados ampliações ou redução dos demais. Justifique.



Para responder a pergunta acima vamos, a seguir, apresentar um processo de redução ou ampliação de figuras, fazendo uso de malhas quadriculadas. Vejamos.

Observe as figuras abaixo, todas desenhadas em malhas quadriculadas.



Observe que os quadradinhos das malhas são de tamanhos diferentes, indicando que os desenhos dos objetos à esquerda e à direita do desenho em destaque ao meio, representam reduções da figura em destaque, ao centro.

A seguir, apresentaremos uma maneira de como produzir ampliações e reduções de figuras.

- Inicialmente, devemos contornar a figura original com um retângulo e construir uma malha quadriculada sobre a figura, escolhendo uma medida para os lados dos quadradinhos, por exemplo, de $1\text{ cm} = 10\text{ mm}$. Não se esqueça de fazer traços finos e leves para apagá-los depois.
- Em seguida, numa folha de papel em branco, desenhar uma malha com as dimensões dos quadradinhos aumentado (ampliação) ou diminuído (redução), em relação ao tamanho dos quadradinhos feitos sobre o desenho original, por exemplo, aumentando os lados de cada quadradinho para $1,5\text{ cm} = 15\text{ mm}$ (ampliação) ou diminuindo para $0,5\text{ cm} = 5\text{ mm}$ (redução).

Note que, por exemplo, ao aumentar o lado de cada quadradinho para 1,5 cm, estamos multiplicando as dimensões da figura por 1,5 e, consequentemente, ao reduzirmos para 0,5 cm, estamos dividindo todas as dimensões por 2.

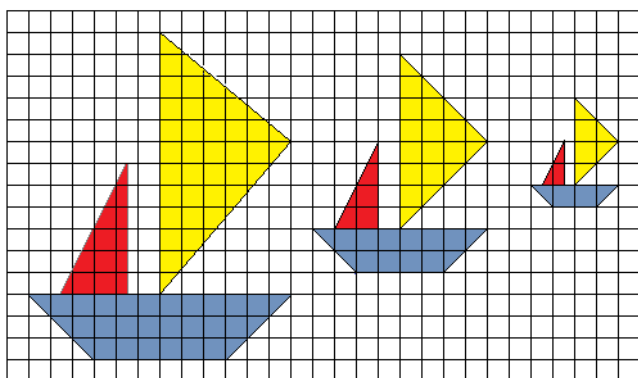
- Por fim, usando mãos livres, régua ou transferidor, reproduzir cada parte da figura original, quadrinho a quadrinho, até que ela esteja completa.

Seguindo esse procedimento você conseguirá desenhar, por meio de redução ou ampliação em malhas quadriculadas, figuras semelhantes.

Outra maneira de desenhar figuras semelhantes, por meio de ampliações ou reduções em malhas quadriculadas, consiste em multiplicar (ampliação) ou dividir (redução) as medidas de cada segmento da figura original por um mesmo número (por exemplo: multiplicar ou dividir por dois), e utilizar essas novas medidas ao desenhar a figura ampliada ou reduzida.

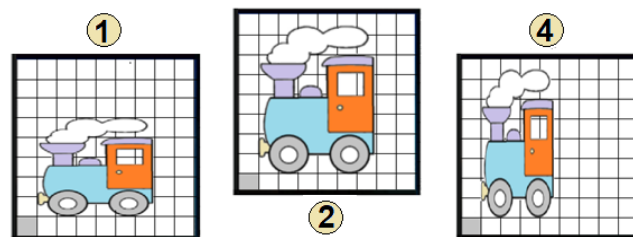
Lembrando que esse processo é particularmente apropriado para desenhar figuras poligonais, cujos lados são formados por segmentos de retas. Nesse caso, além da malha quadriculada, é importante usar também régua e transferidor para preservar a **proporcionalidade entre os lados e conservar as medidas dos ângulos**.

Observe que, na figura abaixo, se considerarmos a figura do meio como sendo a original, o desenho da esquerda (o maior) é uma ampliação da figura central, cujas medidas foram multiplicadas por 1,5 e o da direita (o menor), uma redução, cujas medidas foram divididas por 2.



Agora que você já compreende os significados de redução e ampliação de figuras, podemos responder a questão anterior, fazendo uso de malhas quadriculadas.

Nos quadros abaixo podemos observar as imagens de três dos objetos apresentados acima, os desenhos 1, 2 e 4, reproduzidos sobre malhas com quadradinhos cujos lados têm o mesmo tamanho. Observe-os.



Observando a figura podemos verificar que a diminuição no desenho 1, em relação ao desenho 2, se deu apenas em relação ao comprimento do objeto. De maneira parecida, a diminuição no desenho 4, em relação ao desenho 2, se deu apenas em relação à altura do objeto. Logo, os desenhos 1 e 4 não representam redução do trenzinho (objeto original) e, portanto, os desenhos 1 e 4 não são semelhantes aos da figura 2.

Glossário

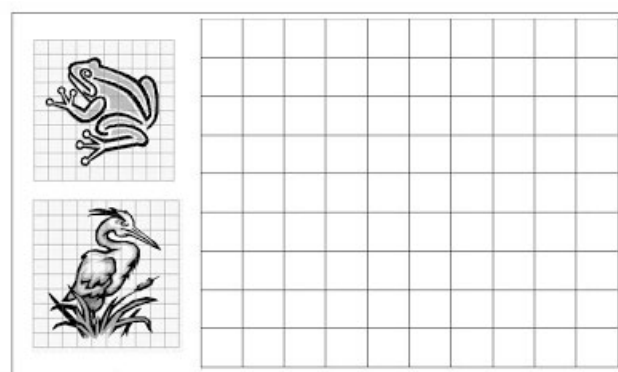
Ampliação de figuras: ato ou efeito de aumentar o tamanho de uma figura, preservando a forma, isto é, preservando medidas de ângulos e proporcionalidades entre distâncias.

Redução de figuras: ato ou efeito de diminuir o tamanho de uma figura, preservando a forma, isto é, preservando medidas de ângulos e proporcionalidades entre distâncias.

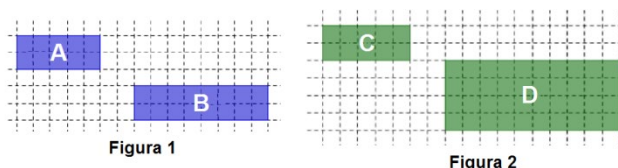
Figuras semelhantes: figuras que têm a mesma forma, ou seja, preservam medidas de ângulos e a proporcionalidade entre distâncias.

Atividade Semanal

1) Escolha uma figura e a reproduza, faça uma reprodução na malha ao lado e diga se é ampliação ou redução.



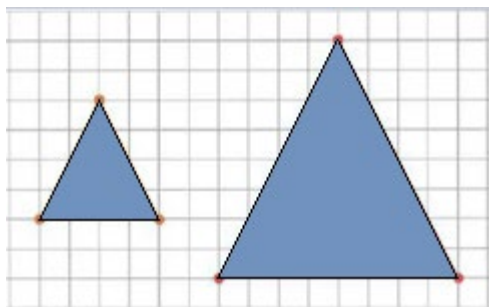
2) observe as figuras abaixo e diga qual delas representa uma redução ou ampliação. Justifique.



3) observe as figuras abaixo e diga qual das duas figuras (F ou G) é uma redução da figura H. Justifique.



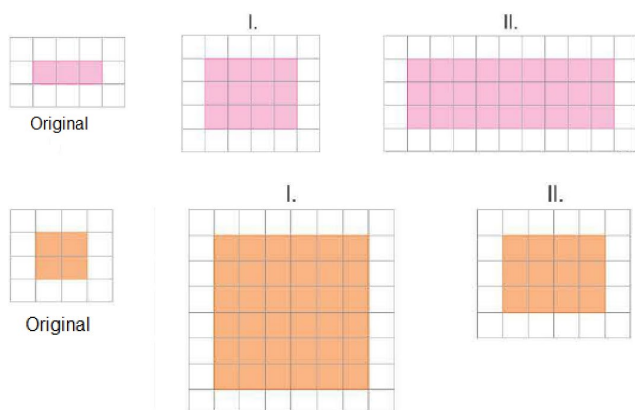
4) Pedro fez o desenho de uma placa informativa em forma de triângulo. Ao perceber que a placa era pequena, resolveu ampliá-la utilizando uma malha quadriculada. Observe.



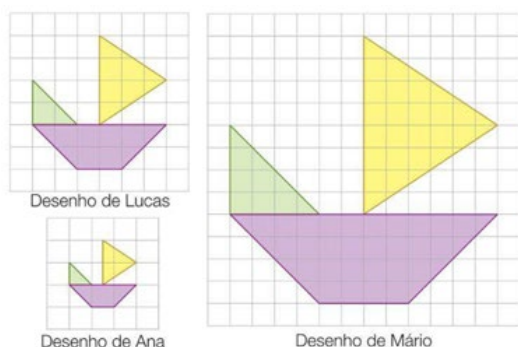
a) Em sua opinião, o desenho inicial construído é o da esquerda ou o da direita?

b) Para ampliar o triângulo, Pedro aumentou ou diminuiu os tamanhos dos lados do triângulo original?

5) Verifique, em cada caso, qual das figuras é a ampliação da figura original.



6) Lucas desenhou um barco em uma malha quadriculada. Depois, Mário e Ana copiaram o barco. Veja.

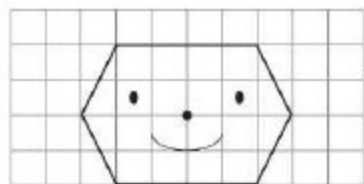


a) O desenho de Ana é uma redução do desenho de Lucas? Justifique.

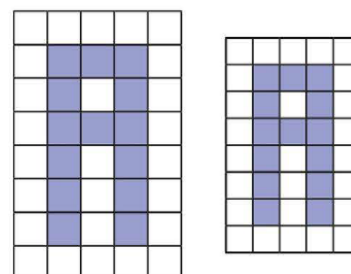
b) E o desenho de Mário é uma ampliação do desenho de Ana? Explique.

c) O que Mário e Ana fizeram com as medidas da figura de Lucas ao construir suas figuras?

7) Utilize uma folha de papel quadriculado e faça uma redução da figura abaixo.



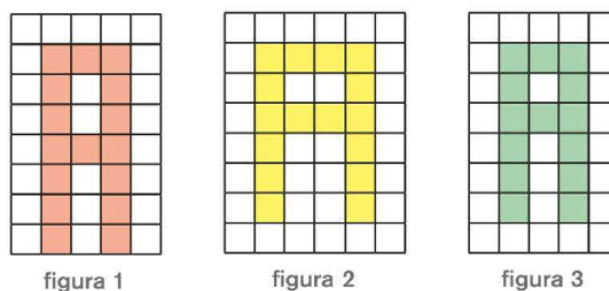
8) Paulo pintou a letra A em uma malha quadriculada de 5 mm. Seu irmão mais novo viu e quis pintar a mesma letra, mas em uma malha quadriculada de 4 mm. Veja abaixo.



Agora, responda às questões abaixo no caderno.

a) A quantidade de quadrados se manteve ou variou em cada malha? E o tamanho da letra A?

b) Todas as figuras a seguir são uma ampliação ou redução da letra A acima? Justifique.



Videokonferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

Olá, você conseguiu entender o que foi visto até agora sobre construção de figuras semelhantes por meio de ampliação e redução em malhas quadriculadas?

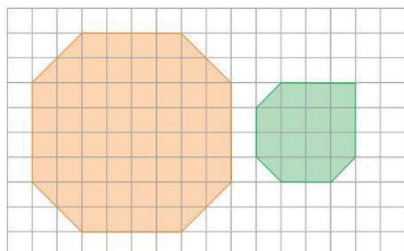
Neste espaço, do chat, você poderá tirar as suas dúvidas com o professor de Matemática em relação aos conteúdos vivenciados esta semana, explicando e esclarecendo tudo que você porventura não tenha compreendido bem.

Precisamos lhe lembrar de que a sua participação neste chat contará também como a sua presença na aula de Matemática.

Fórum

Olá, agora que estamos chegando ao fim da aula de Matemática, você precisa se autoavaliar com relação ao que foi estudado, realizando a atividade a seguir.

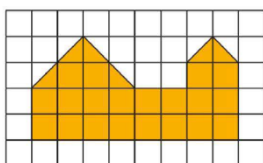
Luciana fez de verde a redução da figura laranja, a pedido da professora. Observe as figuras na malha e responda às questões a seguir no caderno.



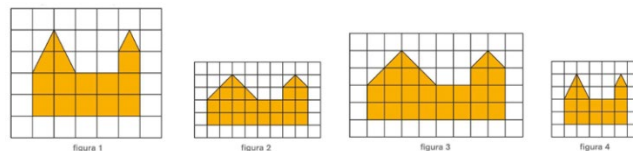
- A figura que Luciana obteve tem a mesma forma da figura laranja?
- Luciana cometeu algum engano ao reduzir a figura?
- Para obter a redução de uma figura, é preciso aumentar ou diminuir a medida dos lados da figura original?

Atividade Semanal Digital

Observe o desenho nesta malha quadriculada.



Analise as quatro figuras e responda as questões 1 e 2, a seguir.



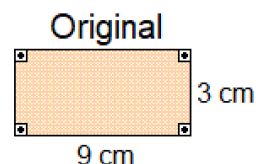
1) Assinale a figura que é uma ampliação do desenho original.

- Figura 1
- Figura 2
- Figura 3
- Figura 4

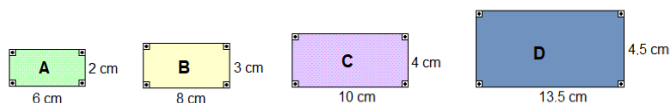
2) Marque a alternativa cuja figura é uma redução do desenho original.

- Figura 1
- Figura 2
- Figura 3
- Figura 4

Observe o retângulo abaixo e responda as questões 3 e 4.



Analise os quatro retângulos abaixo e responda as questões 3 e 4, a seguir.



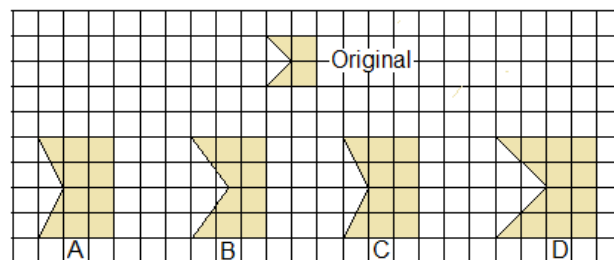
3) Qual dos retângulos seguintes é uma redução do retângulo original acima?

- A
- B
- C
- D

4) Qual dos retângulos seguintes é uma ampliação do retângulo original acima?

- A
- B
- C
- D

5) Observe as figuras abaixo.



Assinale a alternativa cuja figura é uma ampliação da figura original.

- a) A b) B
c) C d) D



Língua Portuguesa
6º ano

Professor(a): _____

Data: ____/____/____ 29ª semana

Para Começo de Conversa

Seja bem vindo!

E aí, como se saiu nas atividades da semana passada? Espero que bem. Mas vamos prosseguir que nosso caminho agora nos levará a estudar um pouco mais: elementos constitutivos da narrativa (personagem, enredo, narrador, tempo e espaço) e dos suportes de narrativa, que são os gêneros textuais narrativos.

E para que você seja bem sucedido em sua aprendizagem, é fundamental que cumpra todas as etapas: leia os textos, assista ao(s) vídeo(s), encare os desafios propostos nas atividades, participe de todas as discussões na Videoconferência, no Chat, no Fórum, momentos em que você poderá compartilhar suas dúvidas com o/a Professor/a para saná-las.

Sigamos.

Habilidade(s) da BNCC

(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa

leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, lirias, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.

Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Construção da textualidade.

Relação entre textos.

Intertextualidade.

Semântica.

Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

A narrativa: elementos constitutivos do gênero (personagem, enredo, narrador, tempo e espaço); suportes de narrativa (romance, conto, texto).

Conto popular, fábula e lenda de origem indígena e africana: estrutura da narrativa, cenário, tempo, personagens, situação inicial, sequência dos fatos, desfecho.

A linguagem poética, diferença entre prosa e poesia: linguagem referencial e linguagem conotativa, verso, estrofe, rima, organização do texto em prosa.

Objetos Digitais de Aprendizagem

<https://youtu.be/4ANPy3As0AE> - Griot - Oralidade Africana.

Texto Didático

Nosso estudo desta semana é sobre os elementos constitutivos da narrativa (personagem, enredo, narrador, tempo e espaço) e dos suportes de narrativa, que são os gêneros textuais narrativos e terá como foco o gênero fábula. Mais especificamente, as fábulas africanas, os tipos que podem ser encontrados nesse tipo de narrativa em que os animais aparecem se comportando como se fossem pessoas.

É claro que você se lembra de ter ouvido ou lido histórias curtas com personagens que são animais.

A cigarra e a formiga, O leão e o ratinho e A raposa e as uvas são exemplos de fábulas, narrativas que **constroem um ensinamento, uma moral**.

Histórico das Fábulas

Há muitos e muitos anos, o ser humano começou a contar histórias de todos os tipos... Umas que explicavam as coisas da natureza, outras que falavam sobre as suas viagens, sua vida, seus desejos... Umas com fadas e seres mágicos, outras com animais ou objetos com qualidades humanas...

A fábula é um desses tipos de história de que estamos falando e são contadas há mais ou menos 2800 anos. Geralmente, elas apresentam uma cena vivida por animais, plantas ou objetos que agem e falam como se fossem gente.

Elas são contadas ou escritas para dar um conselho, alertar sobre algo que pode acontecer na vida real, para transmitir algum ensinamento, para fazer alguma crítica, uma ironia etc. Por isso, muitas vezes, no finalzinho das fábulas, isto é, quando a história acaba, aparece uma frase destacada, que costumamos chamar moral da história. A maioria dessas histórias trata de certas atitudes humanas, como a disputa entre fortes e fracos, a esperteza de alguns, a ganância, a gratidão, o ser bondoso, o não ser tolo, etc. Esses são alguns temas das fábulas.

As fábulas são tão antigas quanto as conversas dos homens. Como foram passadas de boca em boca pelo povo, não sabemos quem as criou. De qualquer forma, conhecemos algumas fábulas que foram criadas no século VII antes de Cristo ou a.C. (800 anos do ano número 1). Sabemos também que fábulas são muito antigas, do Oriente, foram difundidas na Grécia no século VI a. C., há 2600 anos, por um escravo chamado Esopo. Nos anos que seguiram, elas continuaram a ser contadas e foram também escritas. Mais tarde, nos anos de 1600 (século XVII), o escritor francês Jean de La Fontaine, um nome muito importante no mundo das fábulas, reescreveu e adaptou as fábulas de Esopo, além de criar novas histórias.

Muitos outros escritores escreveram fábulas no mundo inteiro. No Brasil, um dos escritores mais importantes que reescreveu antigas fábulas e criou novas foi Monteiro Lobato. Seus primeiros livros dirigidos às crianças foram publicados em 1921, portanto, no século XX (Fernandes, 2001, p. 17 – 18).

Características gerais das fábulas

- Narrativa **alegórica** (figurada) em prosa ou verso.
- Comportamento antropomórfico (de forma semelhante ao dos humanos).
- Apresentação dos aspectos, virtudes, qualidades e defeitos do caráter do ser humano, através do comportamento dos animais.

Por ser um gênero transmitido oralmente, existem várias versões de uma mesma história;

Personagens tipo: As personagens da fábula são denominadas "personagens tipo", pois representam o comportamento de um conjunto de pessoas e não de forma individualizada. Alguns exemplos são a cigarra (representa os irresponsáveis) e a formiga (representando o grupo dos trabalhadores).

Apresentação de uma lição moral no final da história.

ELEMENTOS DA NARRAÇÃO

O que é narrar? Narrar é contar um fato, um episódio, uma situação.

Os textos da ordem do narrar contam com alguns elementos essenciais:

NARRADOR: dono da voz ou, em outras palavras, a voz que nos conta os fatos e seu desenvolvimento. Dependendo da posição do narrador em relação ao fato narrado, a narrativa pode ser feita em 1ª pessoa (narrador personagem) ou 3ª pessoa (narrador observador).

PERSONAGEM: os personagens em uma narrativa podem ser:

☐ **Principal ou protagonista** – Desempenha o papel de maior importância.

☐ **Secundário** – Desempenha papel menos importante que o protagonista.

☐ **Figurante** – Não desempenha um papel significativo, mas a sua presença é importante para a compreensão da ação.

ENREDO: é o desenrolar dos acontecimentos. O enredo se organiza em torno de um conflito, ou seja, um problema a ser resolvido, o qual cria no leitor ou ouvinte uma expectativa em relação aos fatos. O enredo possui as seguintes partes:

☐ **Introdução/situação inicial:** o narrador costuma apresentar os fatos iniciais, as personagens e, eventualmente, o tempo e o espaço. A introdução de um texto narrativo é muito importante, porque deve despertar a atenção do leitor e situá-lo diante da história que vai ler.

☐ **Ações:** Conjunto dos acontecimentos que constituem a história.

□ **Complicação/conflito:** é a parte do enredo em que é desenvolvido o problema ou conflito.

□ **Clímax:** é o momento culminante da história, o momento de maior tensão, aquele em que o conflito atinge o seu ponto máximo. O clímax na narrativa deve despertar a curiosidade e a atenção do leitor.

□ **Desfecho/situação final:** é a solução do conflito, a parte final: boa, má, surpreendente, trágica, cômica ou feliz.

AMBIENTE/ESPAÇO: é o cenário por onde circulam as personagens e onde se desenrola o enredo.

TEMPO: O narrador pode se posicionar de diferentes maneiras em relação ao tempo dos acontecimentos – pode narrar os fatos no tempo em que eles estão acontecendo; pode narrar um fato perfeitamente concluído, pode entremear presente e passado.

Há também, o tempo psicológico, que reflete angústia e ansiedade de personagens e que não mantém nenhuma relação com o tempo propriamente dito, cuja passagem é alheia à nossa vontade.

A contação de Fábulas na África



Baobá: árvore africana

Na África, a maneira tradicional de contar histórias ainda é muito importante. É uma forma preciosa de mediação e preservação cultural.

A maior parte de nós ainda se lembra das histórias de tempos remotos que os nossos pais ou avós nos contavam.

Os animais desempenham um papel importante nestas fábulas – o grande e o pequeno, o forte e o fraco, o corajoso e o covarde: o leão, a hiena; o pombo, o elefante, a cobra e muitos outros animais.

As situações com as quais eles se vão confrontar e os conflitos que vão ter de resolver fazem-nos sentir tudo, menos indiferença. Pelo contrário, vão nos parecer familiares...”

A cultura africana também tem seus contadores de histórias, eles são chamados de Griots.

Para saber um pouco mais sobre essas pessoas tão importantes na cultura africana, você vai assistir a uma videoaula sobre os Griots. Você já sabe. Depois do vídeo, você tem o desafio de responder às perguntas sobre a explicação dada no vídeo. Esses desafios que você cumpre são muito importantes para sua participação na videoconferência, que é seu encontro com o/a Professor/a.

Aí está o link do vídeo: <https://youtu.be/4ANPy3As0AE> - Griot - Oralidade Africana.

Vamos ao desafio?

Desafio 1:

1. A quem era dado o nome Griots?
2. Qual o papel do Griot contador de histórias em relação à cultura africana?
3. Quais as modalidades de Griots citadas no vídeo?
4. Qual a responsabilidade dos Griots músicos?
5. O que foi criado no Brasil com inspiração nos Griots africanos?
6. Qual o objetivo desses Griots no Brasil?
7. Que trabalho é feito na Bahia com inspiração nos Griots africanos?

Respondeu a todas as perguntas?

Vamos continuar nossa conversa sobre a tradição oral africana.

Em uma cultura oral como a africana, o griot conserva a memória coletiva. Por isso, é costume dizer-se que «quando na África morre um ancião é uma biblioteca que desaparece». A figura do griot tem uma enorme importância na conservação da palavra, da narração, do mito.

Na prática, eles funcionam como escritores sem papel nem pena. Ortografam na oralidade aquilo que deve permanecer embutido na memória e no coração dos seus familiares e conterrâneos, no sentido de manter incrustada a identidade do seu ser e das suas raízes, fundamentada, em grande parte, no seu passado e nos seus predecessores.

Os griots são os guardiões, intérpretes e cantores da história oral de muitos povos africanos. Na língua mandinga, os griots são conhecidos como jali e, na África Central, como mbomvet. Todos eles possuem uma função social bastante semelhante e de grande relevância.

Os griots cantam a história épica da África e os mitos dos diferentes povos, ou elogiam os méritos dos heróis e personagens do passado, geralmente acompanhados por instrumentos musicais, como a kora ou o xilofone.

No passado, os griots eram contratados por reis e príncipes para enaltecerem as suas qualidades com cânticos durante as cerimônias sociais da corte (num evidentíssimo atentado à humildade...!). Todavia, por vezes, também

sabiam criticar os seus mecenas com fina ironia (que nem todos, certamente, compreenderiam...).

Pelo papel social que desempenhavam na corte, os griots gozavam de grande prestígio entre a sociedade tradicional africana. Eram imensamente estimados pelas suas capacidades musicais e poéticas, recebendo boa retribuição pelo seu trabalho.

Mas também eram temidos, porque se pensava que dominavam certos poderes ocultos (para alguns, a inteligência e a mordacidade ainda hoje são “ciências” desconhecidas, não só na África como em todos os recantos do mundo!). Por esse motivo, quando morriam, não eram sepultados, sendo o seu cadáver colocado dentro do tronco oco de uma árvore e coberto com ramos, para que os seus restos não contaminassem a terra com os poderes mágicos. (Será que a árvore não poderia, então, começar a falar ou a ter qualquer outro comportamento estranho e inesperado?...).

Massa Makan Diabaté, um dos griots mais importantes do nosso tempo, compara o griot à kora, instrumento de 21 cordas: as sete primeiras tocam o passado; outras sete, o presente; e as últimas sete, o futuro. Por isso, o griot é testemunha do passado, cantor do presente e mensageiro do futuro.

Exemplo de fábula

A cigarra e a formiga

Fábula atribuída a Esopo

Era uma vez uma cigarra que vivia saltitando e cantando pelo bosque, sem se preocupar com o futuro. Esbarrando numa formiguinha, que carregava uma folha pesada, perguntou:

— Ei, formiguinha, para que todo esse trabalho? O verão é para a gente aproveitar! O verão é para a gente divertir-se!

— Não, não, não! Nós, formigas, não temos tempo para diversão. É preciso trabalhar agora para guardar comida para o inverno.

Durante o verão, a cigarra continuou divertindo-se e passeando por todo o bosque. Quando tinha fome, era só pegar uma folha e comer. Um belo dia, passou de novo perto da formiguinha que carregava outra pesada folha.

A cigarra então aconselhou:

— Deixa esse trabalho para as outras! Vamos divertir-nos. Vamos, formiguinha, vamos cantar! Vamos dançar!

A formiguinha gostou da sugestão. Ela resolveu ver a vida que a cigarra levava e ficou encantada. Resolveu viver também como sua amiga. No entanto, no dia seguinte, apareceu a rainha do formigueiro e, ao vê-la divertindo-se, olhou feio para ela e ordenou que voltasse ao trabalho. Havia terminado a vidinha boa.

A rainha das formigas falou então para a cigarra:

— Se não mudar de vida, no inverno você há de arrepender-se, cigarra! Vai passar fome e frio.

A cigarra nem ligou, fez uma reverência para rainha e comentou:

— Hum! O inverno ainda está longe, querida! Para as cigarras, o que importa é aproveitar a vida e o hoje, sem pensar no amanhã. Para que construir um abrigo? Para que armazenar alimento? Pura perda de tempo.

Certo dia o inverno chegou, e a cigarra começou a tiritar de frio. Sentia seu corpo gelado e não tinha o que comer. Desesperada, foi bater na casa da formiga. Abrindo a porta, a formiga viu na sua frente a cigarra quase morta de frio, puxou-a para dentro, agasalhou-a e deu-lhe uma sopa bem quente e deliciosa.

Naquela hora, apareceu a rainha das formigas, que disse à cigarra:

— No mundo das formigas, todos trabalham, e se você quiser ficar conosco, cumpra o seu dever: toque e cante para nós. Para a cigarra e para as formigas, aquele foi o inverno mais feliz das suas vidas

Por Sara de Castro

Vamos ver outro exemplo de fábula? Desta vez, é uma fábula africana.

Depois da leitura, tente responder às questões sobre a história, começando pela moral dela. É seu segundo desafio.

A Baleia e o Galo

Outrora uma baleia e um galo tornaram-se grandes amigos. Sempre que a baleia caçava partilhava a carne com o galo.

Certo dia, o galo foi ao mato caçar e matou cinco animais. Então, ele convidou a baleia para partilhar a caça. Mas a baleia ficou com inveja da sorte do galo e planeou uma grande viagem. No caminho, encontrou muitos elefantes e matou cinco.

Quando regressou à casa chamou o galo para lhe dar alguma carne. Só que desta vez a baleia resolveu matá-lo e disse à jiboia, sua criada, para mordê-lo até matar.

Mas o galo era esperto, e disse ao seu criado sirisiri:

“Vamos visitar a baleia”.

Quando chegaram onde a baleia vivia, o galo ordenou: “Sirisiri, mata a jiboia”.

O sirisiri e a jiboia lutaram ferozmente, e a jiboia caiu morta. “Agora vamos lutar também”, o galo desafiou a baleia, e eles começaram lutar aguerridamente.

A baleia caiu por terra e quebrou um pedaço da sua cauda. Contudo ela recompôs-se e eles continuaram a lutar ferozmente. Mas desta vez caiu o galo por terra e perdeu algumas penas.

Depois de lutarem outra meia hora, o galo conseguiu espicaçar um bocado da barriga da baleia. Depois no quarto assalto, o galo caiu e partiu a sua crista, mas refez-se imediatamente e pôs-se a cantarolar, “co-co-rocó”... as minhas penas chegam até chiquambo”.

Mas a minha cauda atinge o mar”, disse a baleia, “oh, tagarela, deixa de cantigas e continuemos a lutar”.

“Então, lutaremos outra vez”; mas, não muito depois, a baleia caiu morta.

“Sirisiri, vamos embora”, disse o galo.

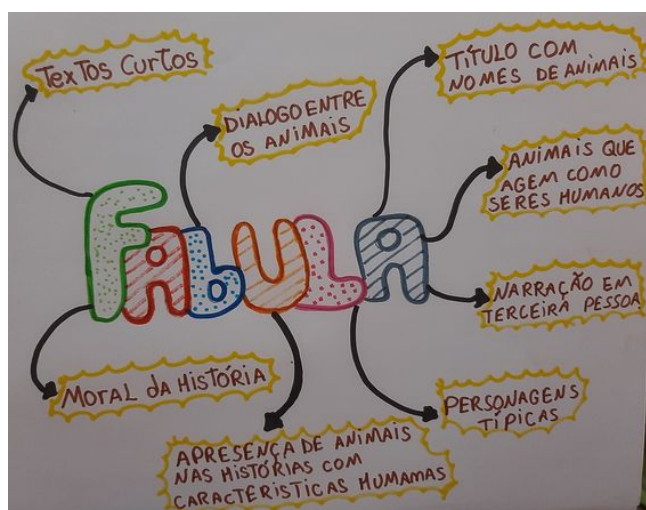
Qual a Moral da história? Escreva.

Compreensão do texto:

1. Procure, no dicionário, alguns significados da palavra moral.
2. Na fábula lida, que sentimento invadiu o coração da baleia?
3. O que aconteceu com a amizade da baleia e do galo?
4. Em sua opinião, o sentimento que dominou a baleia é aceito ou rejeitado pela sociedade? Justifique sua resposta.
5. Qual a moral da fábula lida? Explique: o que você entendeu dessa moral?
6. Em que situação do nosso dia a dia você acha que essa moral pode ser empregada?

Textos originais disponíveis em: <http://www.estudopratico.com.br/fabula/>.
Acesso em 16/10/201;
<https://griotagem.wordpress.com/a-sabedoria-griot/>

Mapa Mental ou Fluxograma



Disponível em:
https://www.pinterest.cl/pin/460211655675010136/?nic_v1=1a2HgHN3T

Glossário

Griots – guardiões, intérpretes e cantores da história oral de muitos povos africanos.

Incrustada – “Aquilo que está grudado fortemente; colado profundamente; ligado em forma de crosta; FIGURADO: apegado até a raiz; pessoa muito próxima ou inconveniente.”

Atividade Semanal

Leia a fábula a seguir:.

A Hiena e o Leão

Um belo dia, uma hiena passeava alegremente no mato com o seu amigo leão. De repente, a hiena sentiu uma dor aguda na perna e gritou, “Amigo leão, podes arrancar este espinho da minha perna?”.

O leão veio acudir-lhe imediatamente, mas em vez de livrá-la do espinho, cortou-lhe a perna. A hiena morreu poucos dias depois.

Moral da história: A moral dessa fábula está em forma de código; para descobrir o significado, você precisa decifrá-lo.

Compreensão do texto;

1. Descubra o significado da moral da fábula “A hiena e o leão”, trocando os símbolos pelas letras correspondentes.

Legenda:

■ A □ C ▲ D ◇ E ○ H ● I ■ M ☺ N ☹ O ☼ Q ♣ R ♠ S ♥ U ♦ V

Moral: ☼ ♥ ■ ☺ ▲ ● ■ ▲ ● ◇ □ ♣ ◇ ♣ ☺ ■ ●

□ ○ ■ □ ◇ ♣ ● □ ◇ ▲ ● □ ● ◇ □ ◆ ■ ●

2. Agora que você leu a fábula “A hiena e o leão”, decifrou o código que revela a moral da história, indique os elementos dessa narrativa:

- a) Quais os personagens dessa fábula?
- b) Em que tempo verbal foi narrada essa fábula?
- c) Qual é o conflito dessa fábula?
- d) Qual é o narrador (narrador personagem: 1ª pessoa ou narrador observador: 3ª pessoa) dessa fábula?

3. A fábula recebeu esse título porque?

- A. Indica que o leão é o rei dos animais.
- B. Indica quem são os personagens principais.

C. Indica que a hiena e o leão são as personagens secundárias.

D. Nega os fatos importantes acontecidos com todos os personagens.

4. Quais as personagens da fábula?

5. O que aconteceu com a hiena durante o passeio pelo mato com o leão, seu amigo?

6. A hiena pediu ajuda para o amigo leão e o que ele fez?

7. O que aconteceu com a hiena depois que o leão a ajudou?

8. Qual ato de solidariedade que podemos perceber no texto?

9. Você acha que o leão era um bom amigo?

10. O leão foi prestativo com a hiena. Retire do texto elementos que comprovem essa afirmação.

Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

Chat

No Chat desta semana, o assunto é a moral da história em uma fábula. Para participar, você tem um baita desafio: escrever você mesmo a moral da fábula africana **O jacaré e a águia**. Depois, compartilha no Chat, seus colegas também vão ler a mesma fábula e compartilhar a moral que cada um

deles vai escrever. Como será que vai ficar cada uma delas? Você verá.

Aí está a fábula africana:

O Jacaré e a Águia

Um dia, um jacaré ficou doente e perguntou à sua mãe: "Qual é o remédio para esta moléstia?" "Sal", respondeu ela. Naquele momento apareceu um coelho e o jacaré disse, "Senhor, pode fazer o favor de me arranjar um pouco de sal para este mal-estar?".

"Então você quer que eu vá à aldeia para os homens me matarem! Por que é que me tenta enganar?" disse o coelho muito irritado. "Amigo, porque pensa assim?" perguntou o jacaré. "Então como quer que pense?" inquiriu o coelho, "E se quiser brigar comigo, estou pronto". O jacaré disse: "Não, e se faz favor vá embora; não quero nenhuma discussão consigo, mas se continuar a pensar dessa maneira, venha cá depois de alguns dias".

Pouco depois apareceu uma ratazana a quem o jacaré contou a sua triste história. "Espero que não faça como aquele coelho", disse o jacaré.

"Senhor jacaré, talvez o rato e o galo que vivem na aldeia o possam ajudar", sugeriu a ratazana. "Bem, então, quando fores à aldeia, diz-lhes que preciso de um pouco de sal", implorou o jacaré.

Mas a ratazana foi para casa e esqueceu-se completamente do pedido do jacaré. O pobre jacaré já se encontrava bastante fraco quando chegou uma águia.

"Senhora, podia trazer-me um pouco de sal para a minha doença?" rogou o jacaré e sugeriu, "talvez o galo e o rato que vivem na aldeia o possam ajudar". A águia voou para a aldeia e quando viu o galo, disse: "Senhor, podia arranjar-me um pouco de sal?" O galo foi imediatamente comunicar ao rato, e este foi logo a uma palhota onde havia muito sal. E deu um saco de sal ao galo, que por sua vez, o entregou à águia.

Como sinal de agradecimento, a águia colocou mais penas lindíssimas à volta do pescoço do galo.

Sem perder tempo, a águia deu o sal ao jacaré e o jacaré disse:

"Companheira águia, você pode pescar no rio Zambeze sempre que quiser. Eu a protegerei".

Desde então, a águia e o jacaré tornaram-se grandes amigos.

Moral:

Fórum

No Fórum desta semana, a leitura e a compreensão de mais uma fábula africana. Para participar, você vai ler a fábula e cumprir os desafios sobre ela.

Você lê, responde tudo e compartilha no Fórum:

Galinha-d'angola

Numa manhã de inverno, quando o sol começava a esquentar a areia fria do deserto, uma zebra aproximou-se do poço expulsando a avestruz que lá estava. A ave pôs-se a brandir as asas, maldizendo a lei da selva:

– Entre os animais, a hierarquia da força jamais é contestada. A vez é sempre dos mais fortes. Houvesse uma repartição justa do poder e tudo seria diferente.

A zebra deu risada:

– Sai pra lá, avestruz sabichona.

Um leão que passava por ali foi chegando e expulsou a zebra.

– Droga! – ela reclamou – Fosse à selva uma república e o império do rei da floresta já teria terminado.

– Olha que eu te mando pra guilhotina – disse o leão, debruçando-se sobre o poço.

Nisso chegou o rinoceronte negro e pôs o leão pra correr.

– Maldita lei da selva – resmungou o rei desenxabido – houvesse aqui mais respeito pelas tradições e meu reinado não seria contestado.

O rinoceronte riu da cara dele, mas teve que dar lugar ao elefante. Mais forte que o elefante não havia ninguém.

Uma galinha-d'angola que chegou, passou por entre as pernas do elefante e bebeu água à vontade.

Leitura e compreensão da fábula:

1. Qual a moral da fábula lida? Explique: o que você entendeu dessa moral?
2. Em que situação do nosso dia a dia, você acha que essa moral pode ser empregada?
3. Quem são os personagens?
 - 3.1. O Principal ou protagonista:
 - 3.2. O Secundário:
 - 3.3. Há figurante(s)?
4. Que características humanas positivas e negativas os personagens apresentam?

Atividade Semanal Digital

As duas mulheres e o Céu

(Conto africano)

No começo dos tempos, a distância entre o céu e a terra era bem pequena: não passava da altura de uma girafa.

Certo dia, numa aldeia africana, duas mulheres estavam com os seus pilões amassando grãos de trigo. As duas não paravam de falar. Era uma fofoca atrás da outra. Uma delas, empolgando-se muito com o falatório, levantou o pilão tão alto que fez um furo no céu.

– Aiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii! – gritou o céu.

Tão animadas com a conversa estavam as duas mulheres, que não ouviram o grito.

Acontece que não parou por aí. O espaço celeste começava a ganhar furos e mais furos porque as duas mulheres, de tão empolgadas com a conversa, não perceberam que seus pilões rasgavam o céu, que continuava a gritar.

Lá em cima, o tapete azulado chorou, berrou e nada adiantou. Finalmente, tomou uma decisão:

– Assim não dá mais, vou me afastar da terra o máximo que puder.

Subiu, subiu o mais alto que pôde. Quando chegou lá no topo do mundo, sossegou:

– Aqui está bom. Ninguém mais vai conseguir me furar.

Todos os furos que as duas mulheres fizeram nunca mais foram fechados. Os africanos dizem que esses furos podem ser vistos diariamente durante a noite: são as estrelas do céu.

BRENNAN, Ilan. "As narrativas preferidas de um contador de histórias". Difusão Cultural do Livro, 2005.

Questão 1

O conto africano acima é de natureza:

- a) jornalística
- b) científica
- c) ficcional
- d) didática

Questão 2

Predomina no texto:

- A. a linguagem formal.
- B. a linguagem informal.

Questão 3

Identifique a finalidade do texto “As duas mulheres e o Céu”:

- A) defender uma opinião sobre o surgimento do universo.
- B) explicar o surgimento das estrelas do céu.
- C) dar informações sobre o céu.
- D) apresentar o continente africano.

Questão 4

O segundo parágrafo do texto apresenta o fato que motivou a história. Aponte-o:

- A. “[...] duas mulheres estavam com os seus pilões amassando grãos de trigo.”
- B. “As duas não paravam de falar.”
- C. “Era uma fofoca atrás da outra.”
- D. “Uma delas ... levantou o pilão tão alto que fez um furo no céu.”

Questão 5

No trecho “-Aiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii! – gritou o céu.”, a reação do céu ao furo foi representada por meio de:

- A. um verbo que exprime dor.
- B. um substantivo que exprime dor.
- C. uma interjeição que exprime dor.
- D. um adjetivo que exprime dor.

Questão 6

O céu começa a resolver o problema quando:

- A) chora e berra muito.
- B) decide afastar-se da terra o máximo que puder.
- C) sobe o mais alto que pode.
- D) chega ao topo do mundo.

Disponível em: www.acessaber.com.br

PROTOCOLOS PARA SAIR DE CASA

AÇÕES CONTRA COVID-19



1



Ao sair, coloque um jaqueta de manga longa.

2



Prenda o cabelo e evite usar brincos, anéis, correntinhas.

3



Se estiver com gripe ou tosse, coloque uma máscara, pouco antes de sair.

4



Evite utilizar o transporte público.

5



Se sair com seu pet, tente evitar que se esfregue contra superfícies externas.

6



Leve lençinhos descartáveis e use-os para tocar as superfícies.

7



Amasse o lenço e jogue-o em um saco fechado dentro da lata de lixo.

8



Ao tossir ou espirrar, não utilize as mãos ou o ar.

9



Evite usar dinheiro. Se necessário, imediatamente higienize suas mãos.

10



Lave ou higienize suas mãos após tocar em qualquer objeto ou superfície.

11



Não toque seu rosto antes de higienizar suas mãos.

12



Mantenha distância das pessoas.



PREFEITURA DO
RECIFE

PROTOCOLOS DE ENTRADA EM CASA

AÇÕES CONTRA COVID-19

KONECRANES®



1



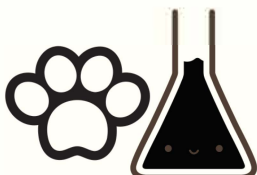
Ao voltar para casa, não toque em nada, antes de se higienizar.

2



Tire os sapatos

3



Desinfete as patas do seu pet após passear com ele.

4



Lave com alvejante, recomendado acima de 60 °.

Tire a roupa e coloque-a em uma sacola plástica no cesto de roupas.

5



Deixe bolsa, carteira, chaves, etc, em uma caixa na entrada.

6



Mãos, punhos, rosto, pescoço, etc.

Tome banho! Se não puder, lave bem todas as áreas expostas.

7



Limpe seu celular e os óculos com sabão e água ou álcool.

Para cada 1 litro de água, 20 ml de alvejante.



Utilize luvas

Limpe as embalagens que trouxe de fora antes de guardar.

9



Tire as luvas com cuidado, jogue-as fora e lave as mãos.

0



Lembre-se que não é possível fazer uma desinfecção total, o objetivo é reduzir o risco.



PREFEITURA DO
RECIFE

PROTOCOLOS DE CONVIVÊNCIAS COM PESSOAS NOS GRUPOS DE RISCO.

AÇÕES CONTRA COVID-19



1



Dormir em cama separada.

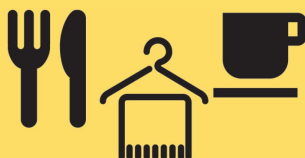


Para cada 1 litro de água, 20 ml de água sanitária.

2

Utilizar banheiros diferentes e desinfetá-los com água sanitária.

3



Não compartilhar toalhas, talheres, copos.



Interruptores, mesas, encostos de cadeira, puxadores, etc.

Limpe e desinfete diariamente superfícies de alto contato.

4

5



Lave roupas, lençóis e toalhas com mais frequência.



Manter distância, dormir em quartos separados.

6

7



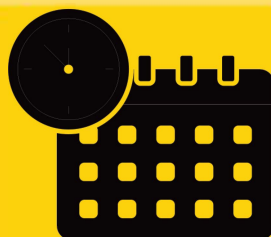
Manter os quartos ventilados.



Ligue para o número 136, se houver mais de 38° de febre e dificuldade em respirar.

8

9



Não quebre a quarentena por 2 semanas. Toda saída de casa é uma reinicialização do contador.



PREFEITURA DO
RECIFE



PREFEITURA DO
RECIFE